

# PROJETO

## SUMÁRIO

1 – Introdução	2
2 – Necessidade social do curso	3
3 – Da Instituição de Ensino – FAFEOD	14
3.1 – Denominação e identificação	14
3.2 – Histórico, atividades principais, áreas de atuação, descrição dos cursos existentes e infra-estrutura	14
3.3 – Formas de participação do corpo docente nas atividades de direção	20
3.4 – Planejamento econômico-financeiro	21
3.5 – Infra-estrutura física a ser utilizada para o curso	24
3.6 – Resultados das avaliações da Instituição e de curso	24
3.7 – Documentação de regularidade fiscal e parafiscal	25
4 – Do Curso Proposto	25
4.1 - Concepção, finalidade e objetivos	25
4.2 – Perfil dos profissionais pretendidos	26
4.3 – Currículo pleno, ementário das disciplinas e bibliografia básica	27
4.4 – Responsável pela implantação do curso	65
4.5 – Corpo docente pretendido	65
4.6 – Regime escolar, vagas anuais, turnos de funcionamento e dimensão das turmas	69
4.7 – Integralização do curso	69
4.8 – Biblioteca	69
5 – Relação dos Anexos	71
Anexo I – Diplomas legais da FAFEOD	
Anexo II – Regimento/FAFEOD	
Anexo III – Documentação de regularidade fiscal e parafiscal	
Anexo IV – Acervo bibliográfico	
Anexo V – Planta baixa	
Anexo VI – Laboratórios e equipamentos	
Anexo VII – Declaração da responsável pela Coordenação do Curso	

# PROJETO

## 1 – INTRODUÇÃO

A proposta de criação do Curso de Graduação em **FISIOTERAPIA** da Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina, ora formalizada através do presente Projeto, é uma contribuição a mais desta IFE para o desenvolvimento do Vale do Jequitinhonha e Cidades circunvizinhas.

A estruturação do Curso, voltada para atender às reais necessidades da referida Região, em termos de atenção à saúde, foi orientada no sentido de delinear o perfil profissiográfico a ser formado por esta IFE, a partir de uma estrutura curricular coerente com o estabelecido nas características do Curso, considerando as habilidades, conhecimentos e comportamentos de que deverá ser dotado este profissional, observando-se a legislação específica emanada pelos Órgãos competentes.

É oportuno ressaltar o caráter regionalístico do currículo adaptado às necessidades das comunidades que integram a área de influência desta Faculdade, sem se desviar das exigências da proposta de formação da base profissional do **Fisioterapeuta**, em termos de referência nacional.

Um aspecto a ser salientado é que a necessidade de formação do profissional **Fisioterapeuta** continua se agravando no sentido direto das exigências do homem para crescer e se manter numa sociedade que se caracteriza por mudanças rápidas e contínuas, exigindo do ser humano adaptações as mais variadas, que lhe impõem verdadeiras agressões ao organismo, quer física ou psíquica. Desta forma, vale também lembrar que é universalmente aceito que melhorar e promover a saúde dos indivíduos é um investimento mais rendoso e seguro do que tentar recuperá-la. Isto também é papel do **Fisioterapeuta**.

## 2 – NECESSIDADE SOCIAL DO CURSO

### CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO DE INFLUÊNCIA DO CURSO PRETENDIDO

A Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina encontra-se localizada no município de Diamantina (MG), pólo de influência e convergência, principalmente, nos setores de saúde, educação e econômico. Diamantina, por sua vez, situa-se no Vale do Jequitinhonha, que cobre uma área aproximada de 14,46% do Estado de Minas Gerais.

Diamantina, sede também da 11ª Superintendência Regional de Ensino (sistema estadual), está inserida no DGE-17, o qual abrange, aproximadamente, 47,5% da área total do Estado. Esta área geográfica abrange uma superfície de 85.027 Km<sup>2</sup>, congregando cinquenta e sete municípios, cuja população é de hum milhão de habitantes aproximadamente.

Além da região do Vale do Jequitinhonha, a área de influência do curso pretendido abrange ainda 24 Cidades circunvizinhas, cuja população é estimada em duzentos mil habitantes, ou sejam:

- |                             |                               |
|-----------------------------|-------------------------------|
| 1. Água Boa                 | 13. Monjolos                  |
| 2. Alvorada de Minas        | 14. Monte Formoso             |
| 3. Augusto de Lima          | 15. Morro da Garça            |
| 4. Buenópolis               | 16. Presidente Juscelino      |
| 5. Conceição do Mato Dentro | 17. Sabinópolis               |
| 6. Corinto                  | 18. Santa Maria do Suaçuí     |
| 7. Curvelo                  | 19. Santana de Pirapama       |
| 8. Dom Joaquim              | 20. Santo Antonio do Itambé   |
| 9. Guanhães                 | 21. Santo Hipólito            |
| 10. Inimutaba               | 22. São João Evangelista      |
| 11. Joaquim Felício         | 23. São Sebastião do Maranhão |
| 12. Materlândia             | 24. Senhora do Porto          |

## **EDUCAÇÃO**

Num processo de desenvolvimento econômico cabe à educação um papel dos mais importantes. Não se concebe desenvolvimento integrado de uma região, relegando a educação a planos secundários, em comparação com os demais setores, inclusive com os de infra-estrutura econômica.

O investimento no ensino reveste-se de duplo significado: dar condições ao homem para se tornar agente do processo de desenvolvimento e permitir-lhe o melhor aproveitamento dos resultados proporcionados pelo mesmo.

Os cursos de 2º grau são oferecidos em, aproximadamente, 50 Escolas e 40 Cidades do Vale do Jequitinhonha. Os concluintes formam um contingente, em média, de 3.200 indivíduos aptos ao concurso vestibular que, normalmente, é prestado em Diamantina, favorecida com o oferecimento de cursos superiores.

Os recursos educacionais do Vale do Jequitinhonha deixam muito a desejar, haja vista que, composto por cinquenta e sete Cidades, detem somente sete Cursos de Graduação, ministrados em dois Estabelecimentos de Ensino Superior, situados em Diamantina, mantidos pelo MEC e Fundação Educacional do Vale do Jequitinhonha, sendo respectivamente a FAFEOD e a Faculdade de Filosofia e Letras de Diamantina-FAFIDIA, porém, a FAFEOD voltada para a área de saúde, oferecendo os Cursos de Odontologia e Enfermagem e a FAFIDIA voltada para a educação, formando profissionais em Filosofia, Pedagogia, Letras, História e Ciências Matemáticas.

Pode-se observar ainda que é nítido o desenvolvimento presente nas zonas Sul, do Triângulo, da Mata e Central do Estado de Minas Gerais, devendo este progresso, sem dúvida, à existência de onze Instituições Federais de Ensino Superior que oferecem 185 cursos de graduação; ao contrário, as regiões do Alto São Francisco, Rio Doce, Noroeste, Jequitinhonha e parte do Centro que cobrem quase 2/3 do Estado, só possuem uma Instituição Federal de Ensino Superior – a FAFEOD, detentora de apenas dois Cursos de Graduação, resultando, desta forma, numa grande área do Estado de subdesenvolvimento, conforme demonstrado no Mapa da página seguinte:



**INSTITUIÇÕES FEDERAIS DE ENSINO SUPERIOR DO ESTADO DE MINAS GERAIS:**

1. Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina – FAFEOD
2. Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG
3. Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais – CEFET-MG
4. Fundação Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP
5. Fundação Universidade Federal de Viçosa – UFV
6. Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF
7. Fundação de Ensino Superior de São João Del Rei – FUNREI
8. Universidade Federal de Lavras – UFLA
9. Escola Federal de Engenharia de Itajubá – EFEI
10. Escola de Farmácia e Odontologia de Alfenas – EFOA
11. Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro – FMTM
12. Fundação Universidade Federal de Uberlândia – UFU

## **SAÚDE E SANEAMENTO BÁSICO**

Entre os fatores básicos componentes da infra-estrutura social de uma região, salientamos os recursos de saúde e saneamento básico existentes, de vez que são elementos essenciais à promoção do indivíduo e ao bem-estar da coletividade.

No Vale do Jequitinhonha, entretanto, a carência desses recursos é constante e vem se mantendo pelos anos afora.

Os níveis da saúde podem ser aferidos através de diversos indicadores:

- 1) taxa de mortalidade geral;
- 2) taxa de mortalidade infantil;
- 3) taxa de mortalidade por doenças sexualmente transmissíveis.

Apesar da apuração destas taxas serem imprecisas na região por falta de registros oficiais, tanto de nascimento quanto de óbitos, é estarrecedor o resultado conhecido e espelha as condições de saúde de uma população, assim como o seu padrão sócio-econômico. É significativo o índice apresentado, apesar dos métodos atuais de combate a estas doenças.

A conseqüência natural de toda a problemática da região é evidenciada ao se analisar os seguintes fatores sociais:

- as condições de habitação, as mais precárias possíveis;
- a concentração de domicílios rústicos, sensivelmente maior no Vale;
- a população servida por abastecimento de água e saneamento básico, extremamente pequena.

Acrescente-se ainda que, grande parte dos domicílios servidos por rede pública, não dispõe de canalização interna para distribuição de água e de esgoto.

Finalizando, ressalta-se que 37 dos 57 Municípios da Região possuem hospitais, perfazendo 43 unidades, com um total de 2.189 leitos e 262 médicos, aproximadamente.

## DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

Historicamente, o Vale do Jequitinhonha tem se caracterizado como área de estagnação econômica, fortes desequilíbrios regionais, sociais e de emigração relativamente acelerada, quer no sentido campo/cidade, quer para fora do Vale e até mesmo interestadual.

A economia desta Região é estruturada basicamente em atividades agrícolas, de pecuária, extrativas e de prestação de serviços.

### *Atividades Agropecuárias*

O Vale é uma das Regiões mais pobres de todo o País, apesar das possibilidades em recursos naturais que apresenta. A agricultura é pouco desenvolvida, sendo a pecuária a principal atividade econômica regional. Apenas pequena quantidade de cereais, tubérculos e outros produtos mais facilmente comercializáveis, como o fumo, o algodão e a mamona são produzidos.

A mecanização agrícola é mínima e concentrada, inexistente irrigação como prática generalizada, não há técnica e o crédito à agricultura é escasso.

Todos esses fatores, aliados à falta de elementos de infra-estrutura, mercado e a desvantagem relativa do setor agrícola, com relação a outros setores, no que tange à inflação de custos que elevam, sobremaneira, o preço de implementos agrícolas, condicionaram o desenvolvimento da agricultura regional, que não consegue sair, verdadeiramente, do estágio de economia de troca e autoconsumo para a plenitude da economia de mercado.

No Vale, a pecuária ocupa uma posição de destaque ante as demais atividades econômicas, sendo que a criação de gado de corte, dada a sua importância sócio-econômica, a caracteriza e a projeta no âmbito estadual, como região agro-pastoril. O rebanho bovino, além de quantitativamente expressivo, é de boa qualidade, apesar da deficiência e insuficiência técnica e dos métodos de criação usados na região.

A suinocultura se reveste de aspectos ainda mais graves, pois, além destes problemas citados, os tratamentos atinentes à alimentação, manejo e higiene, como sua produtividade, muito deixam a desejar.

A equinocultura, terceiro rebanho do Vale, projeta-se pela excelência de seus animais, havendo predominância de criações Mangalarga e Campolina.

### ***Indústria***

A situação industrial do Vale é completamente diversa do panorama do Estado de Minas de Minas.

Atualmente, o complexo industrial está alicerçado somente na indústria caseira, servindo mais, como base precária de subsistência das famílias.

Na maioria dos casos, as atividades industriais são flutuantes no espaço (indústria extrativa), destacando-se a produção de diamante e ouro, no município de Diamantina.

A indústria de transformação responde por quase toda atividade industrial da área.

Os baixos índices de renda per capita observados podem ser atribuídos, em parte, à baixa produtividade da mão-de-obra e à acentuada incidência do desemprego, disfarçado, principalmente, pela garimpagem.

O processo de industrialização poderia minorar a gravidade do problema, trazendo melhores condições de vida através do aumento da produtividade e das oportunidades de emprego.

Concluindo, afirmamos que praticamente inexistente o setor industrial no Vale, onde verifica-se apenas ocorrência de algumas pequenas unidades isoladas que não chegam a dar maior expressão ao setor no contexto econômico regional.

A recente inclusão dos 57 Municípios do Vale do Jequitinhonha na área da SUDENE certamente trará consequências para a articulação de alternativas de desenvolvimento industrial da Região.

### ***Atividade Artesanal***

A atividade artesanal ou pré-industrial encontra-se abandonada e sem defesa. Todavia, ainda hoje, por ser uma atividade largamente difundida na Região, figura entre as principais, mesmo com a falta de incentivos e de mercado consumidor, além da escassez de recursos para aquisição de matéria-prima necessária ao artesanato.

Apesar do exposto, o artesanato, de características tipicamente caseiras, é uma atividade tradicional em todo o Vale.

## Recursos Minerais

Os recursos minerais do Vale constituem a maior riqueza da Região.

Apesar do crescente esgotamento da exploração do ouro e do diamante, ainda são grandes as reservas de minerais, sobretudo no Alto Jequitinhonha. O Anuário Estatístico da Região Mineira do Nordeste/1994, da então CODEVALE, indicava em 1990, a existência de reservas abundantes de calcário, caulim, grafita, quartzo, estanho, manganês, mármore, diamante e ouro em toda a Região. Embora a maioria destes depósitos de minerais não-metálicos não tenha sido ainda pesquisada, constata-se, por outro lado, que muitas destas reservas já são objeto de lavra, revelando a potencialidade da exploração econômica destes minerais.

## GRAU DE INTERESSE PARA A ÁREA DA SAÚDE

Em todo o Vale do Jequitinhonha, apenas a Faculdade Federal de Odontologia oferece Cursos de Graduação na área de Saúde.

Pelo quadro a seguir, demonstraremos a relação Candidato/Vaga, Matriculados e Formados e Ingressantes nos últimos três anos, nos Cursos de Odontologia e Enfermagem da FAFEOD.

### CURSO DE ODONTOLOGIA/ENFERMAGEM CANDIDATO/VAGA, MATRICULADOS, FORMADOS, E INGRESSANTES (ÚLTIMOS TRÊS ANOS)

ANO	VAGAS		VESTIBULAR CANDIDATOS		MATRICULAS TOTAL		CANDIDATOS POR VAGA		CONCLUSÕES	INGRESSOS 1º SEMESTRE
	ENF	ODONT	ENF	ODONT	ENF	ODONT	ENF	ODONT	ODONTOLOGIA	
1997	30	60	270	1.680	30	229	9.0	28.0	47	91
1998	30	60	350	1.400	60	249	11.6	23.3	62	93
1999	30	60	484	1.380	90	249	16.1	23.0	-	92

## IMPORTÂNCIA DO CURSO

Dados disponíveis pelo mercado de trabalho atual para a categoria profissional do curso pretendido:

<b>LOCALIDADE</b>	<b>POPULAÇÃO (Estimativa / 98)</b>	<b>ÁREA KM<sup>2</sup></b>	<b>NÚMERO DE FISIOTERAPEUTAS</b>
DIAMANTINA	43.143	4.672	04
VALE DO JEQUITINHONHA	940.354	85.027	22
ESTADO DE MINAS GERAIS	17.100.314	586.624	2620

Fonte: IBGE (1999)

A exposição anterior demonstra o baixo número de Fisioterapeutas na área de influência da FAFEOD.

Através da proposta de criação de um Curso de Graduação em FISIOTERAPIA, a FAFEOD pretende colaborar na tentativa de resgatar a Região do Vale do Jequitinhonha da situação de extrema penúria que a caracteriza, considerando especialmente que:

- onde há miséria, há fome; onde há fome, há doença;
- é estarrecedor o índice de mortalidade infantil em famílias de mães anêmicas, desnutridas e analfabetas, residindo em ranchos sem saneamento;
- a explosão demográfica é mais acentuada entre as classes mais desfavorecidas;
- é dramático o número de Fisioterapeutas atuantes na Região em foco, ou seja, apenas 22 Fisioterapeutas prestando atendimento aos 57 Municípios, dificultando a eficácia de qualquer medida de melhoria da saúde da população, seja na prevenção, cura ou reabilitação;

- é altamente positiva a localização geográfica de Diamantina, de fácil acesso para todo o Estado de Minas Gerais e na qualidade de porta da Região de miséria, em enfoque;
- inexistente no Vale do Jequitinhonha Curso de Graduação em Fisioterapia e o mais próximo dista duzentos e oitenta quilômetros de Diamantina;
- há pouca opção em termos de cursos de 3º grau na Região em questão, o que vem representar um fator de alta gravidade social, favorecendo o êxodo dos jovens, em busca de outra formação profissional;
- é comprovado o grande interesse das autoridades local e regional na aprovação deste Projeto, vindo reforçar a presente proposta de trabalho desta Faculdade, que envidará todos os seus esforços junto aos órgãos governamentais, visando a concretização de tão importante passo para as comunidades do Vale e das Cidades circunvizinhas, no campo da educação e da saúde, em consonância com as metas do Governo Federal.

Justifica-se, ainda, a criação do Curso em proposição se considerarmos:

- a excelente relação candidato/vaga dos Cursos de Odontologia e Enfermagem, que poderá ser aproveitada através de vestibular unificado da área, com mais opções distintas para ingresso nos cursos existentes e no proposto;
- que os graves problemas decorrentes de desnutrição, verminose, leishmaniose, hanseníase, tuberculose, chagas e outras doenças granulomatosas e infecciosas no geral que imperam na Região, poderiam ser controlados através de procedimentos básicos próprios do profissional qualificado para a melhoria de seu atendimento;
- a importância do Curso no incremento da pós-graduação e pesquisa tão necessários ao desenvolvimento da IFE e Região;
- que as atividades na exploração mineral, na maioria artesanal, geram disfunções

funcionais diversas, que poderiam ser minimizadas por uma intervenção fisioterápica;

- que os sete Cursos de Graduação em Fisioterapia, hoje existentes no Estado de Minas Gerais, são oferecidos por Instituições de Ensino Superior localizadas todas nas zonas Sul, do Triângulo, da Mata e Central do Estado, inexistindo o referido Curso na Região onde se localiza Diamantina, conforme Mapa a seguir:



Finalizando, acreditamos que é justificável a criação de um Curso de Graduação em Fisioterapia, considerando que a FAFEOD:

- a) não tende a contrariar dispositivos legais em sua pretensão;
- b) apresenta um modelo organizacional competente e racionalizado a ser aproveitado no Curso em questão;
- c) encontra-se com todos os seus setores acadêmicos em fase de informatização, contando

com quarenta e quatro microcomputadores e vinte e seis impressoras, dinamizando seus trabalhos através de tecnologia avançada, buscando ainda, modernizar todos os setores da área administrativa, como eficiente suporte às suas funções acadêmicas;

- d) comprova a qualificação de seu pessoal docente, contando com 70% de pós-graduados em seu quadro, apto a colaborar com as necessidades da área básica do Curso de Graduação em Fisioterapia;
- e) possui atualmente infra-estrutura física a ser aproveitada, tendo ainda condições de propor a expansão em seu espaço físico disponível, para ampliações que se fizerem necessárias;
- f) dispõe de salas de aula e laboratórios da área básica do Curso existente em condições de atender, com as necessárias adaptações, o encargo adicional decorrente da aprovação da presente proposta;
- g) possui um corpo técnico-administrativo a ser aproveitado na sustentação do curso em referência;
- h) dispõe, já instalados:
  - ⇒ de secretaria para o Curso;
  - ⇒ de sala para a Coordenação do Curso;
  - ⇒ de 9 salas de aula, amplas, arejadas e bem equipadas, que serão comuns aos Cursos;
  - ⇒ de Corpo Docente do Quadro Permanente da IFE qualificado, a ser aproveitado na área básica do Curso.

Vale registrar, por oportuno, o compromisso assumido pela Prof<sup>ª</sup>. Márcia Maria Oliveira Lima, em aceitar a Coordenação do referido Curso, conforme declaração constante do presente Projeto (Anexo VII).

### **3 –DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO — FAFEOD**

#### **3.1 - DENOMINAÇÃO E IDENTIFICAÇÃO**

<b>Instituição Mantenedora</b>	Ministério da Educação.
<b>Instituição Mantida</b>	Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina.

A FAFEOD foi criada pela Lei Estadual nº 990, de 30 de setembro de 1953 e federalizada pela Lei nº 3.486, de 17 de janeiro de 1960 (Anexo I).

É um Estabelecimento de Ensino Superior, na forma de Autarquia em Regime Especial, pelo Decreto nº 70.686, de 07 de junho de 1972 (Anexo I).

<b>Endereço</b>	Rua da Glória, 187 – Centro CEP 39.100-000 – Diamantina – MG
<b>Telefax</b>	(0xx) 38 531-1030 (0xx) 38 531-1024
<b>Telefone Geral</b>	(0xx) 38 531-1811
<b>E-mail</b>	<a href="mailto:fafeod@fafeod.br">fafeod@fafeod.br</a>

#### **3.2 – HISTÓRICO, ATIVIDADES PRINCIPAIS E ÁREAS DE ATUAÇÃO, DESCRIÇÃO DOS CURSOS EXISTENTES E INFRA-ESTRUTURA**

O Regimento da FAFEOD, que constitui o Anexo II, devidamente adaptado aos dispositivos da Lei nº 9.394/96, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, foi aprovado conforme publicação no D.O.U. de 15/01/99.

O Regimento da IFE reflete de maneira adequada a sua situação jurídica, suas funções básicas, atividades principais, estruturação dos órgãos colegiados e a dinâmica organizacional de sua administração (Anexo II).

Iniciando suas atividades em 1953, esta Instituição colocou em funcionamento seu primeiro Curso de Graduação — Odontologia, tendo diplomado 1.548 cirurgiões-dentistas, até o ano de 1998.

Em 1997 foi criado nesta IFE o Curso de Graduação em Enfermagem, tendo seu funcionamento autorizado de acordo com a Portaria nº 776, de 24.07.98, publicada no D.O.U. de 27/07/98, contando com 30 (trinta) vagas anuais.

No que concerne à pós-graduação, a FAFEOD implantou no ano de 1994, o seu

primeiro curso de pós-graduação em Odontologia, em nível de Mestrado, na área de concentração: Estomatologia, considerado este um grande passo para o incremento da produção científica institucional.

No campo da pós-graduação lato sensu, a IFE hoje oferece 03 cursos na área de Odontologia e 01 curso na área de Enfermagem, este último em convênio com a UFMG.

Esta Faculdade pretende aprofundar sua função eminentemente social e, por isso, deve ser pensada no contexto social em que se situa e ao qual propõe servir — precisamente o Vale do Jequitinhonha, interagindo com o sistema social, político, econômico e ideológico, no sentido mais amplo destes termos.

Dentro desta filosofia, a comunidade é entendida como um elo de confluência dos anseios, aspirações e necessidades sociais regionais.

A Faculdade construiu esta concepção levando em consideração a sua história espaço-temporal dedicada ao ensino, desenvolvendo a aprendizagem na odontologia e enfermagem, com enfoque na função extensionista, desenvolvendo todos os seus serviços voltados para a coletividade em que está inserida, em promoção da melhoria da saúde de seu povo.

Coerente com sua tradição no ensino superior por mais de quatro décadas, esta Instituição elegeu o eixo que definirá o seu perfil pedagógico, considerando a sua região de influência: o EIXO DA CIÊNCIA DA SAÚDE, em resposta às exigências do mercado de trabalho e em consonância com as necessidades do desenvolvimento nacional e, muito particularmente, regional.

A seguir, demonstraremos os dados gerais dos Cursos existentes na IFE:

## **GRADUAÇÃO**

Denominação:

### ***A - ODONTOLOGIA***

- Número de vagas anuais: 60
- Turno de funcionamento: diurno
  - de segunda a sexta-feira - de 7:00 às 18:00h
  - (Biblioteca) - de 7:00 às 22:00h
  - aos sábados - de 7:00 às 12:00h
- Regime Escolar: seriado anual

- Carga Horária: 3.840 h/a (currículo pleno)
- Duração: quatro anos
- Tempo de Integralização: mínimo de quatro anos letivos  
máximo de oito anos letivos

Denominação:

***B - ENFERMAGEM***

- Número de vagas anuais: 30
- Turno de funcionamento: diurno
  - de segunda a sexta-feira - de 7:00 às 18:00h
  - (Biblioteca) - de 7:00 às 22:00h
  - aos sábados - de 7:00 às 12:00h
- Regime Escolar: seriado anual
- Carga Horária: 3.840 h/a (currículo pleno)
- Duração: quatro anos
- Tempo de Integralização: mínimo de quatro anos letivos  
máximo de seis anos letivos

**PÓS-GRADUAÇÃO**

***STRICTO SENSU***

- Área: Odontologia  
Concentração em: ESTOMATOLOGIA  
- Número de vagas: seis

***LATO SENSU***

- A) ODONTOLOGIA – Áreas:
- Odontopediatria
  - Periodontia
  - Prótese Dentária

Número de vagas: 12 para cada Curso

**ENFERMAGEM – Área:**

Saúde Pública (em convênio com a UFMG)

- Número de vagas: trinta

**CORPO DOCENTE**

O quadro de pessoal docente da Instituição é atualmente formado por 53 professores envolvidos no ensino, participando de atividades de extensão e desenvolvendo pesquisas científicas.

O perfil acadêmico dos docentes assim se configura:

CLASSE	DOUTORADO	MESTRADO	ESPECIALIZ.	GRADUAÇÃO	TOTAL	REGIME DE TRABALHO	
						40	DE
Adjunto	07	08	02	02	19	02	17
Assistente	—	04	01	02	07	03	04
Auxiliar	—	—	08	19	27	18	09
<b>TOTAL GERAL</b>	07	12	11	23	53	23	30

Ressalta-se, por importante, que a Instituição vem nos últimos anos se empenhando incisivamente no aprimoramento da qualificação acadêmica de seu pessoal docente, contando atualmente com 04 Doutorandos e 06 Mestrandos, em fase avançada da Pós-Graduação.

**CORPO ADMINISTRATIVO**

A seguir, demonstramos o quadro dos Cargos de Direção (CD) e Funções Gratificadas (FG), bem como o perfil do Corpo Técnico-Administrativo.

**CARGOS DE DIREÇÃO — CD**

DENOMINAÇÃO DO CARGO	CLASSIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Diretor	CD-2	01
Vice-Diretor	CD-3	01
Diretor Depto. Orçamento e Finanças (*)	CD-4	01
Procurador Jurídico ( * )	CD-4	01
Diretor do Departamento de Administração	CD-4	01
Diretor Depto. de Recursos Humanos	CD-4	01

*Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina*

Assessor Ensino, Pesquisa e Extensão	CD-4	01
Chefe de Gabinete (*)	CD-4	01
<b>TOTAL</b>		<b>08</b>

(\*) Pessoal Estranho ao Quadro

***FUNÇÕES GRATIFICADAS-FG***

<b>DENOMINAÇÃO DO CARGO</b>	<b>CLASSIFICAÇÃO</b>	<b>QUANT.</b>
Chefe do Departamento de Ciências Básicas	FG-01	01
Chefe do Departamento de Patologia e Clínica Odontológica	FG-01	01
Chefe do Departamento de Odontologia Restauradora	FG-01	01
Chefe do Departamento de Odontologia Social e Preventiva	FG-01	01
Coordenador de Ensino	FG-01	01
Coordenador de Extensão	FG-01	01
Coordenador de Pesquisa	FG-01	01
Coordenador de Pós-Graduação e Pesquisa	FG-01	01
Chefe Serv.Apoio Téc-Adm. à Coordenadoria de Pesquisa	FG-04	01
Chefe Serv.Apoio Téc-Adm. à Coordenadoria de Pós-Graduação	FG-04	01
Chefe da Divisão Registros Gerais e Controle Acadêmico	FG-04	01
Chefe da Divisão de Protocolo e Arquivo	FG-04	01
Chefe da Divisão de Serviços Gerais	FG-04	01
Chefe da Divisão de Contabilidade	FG-04	01
Chefe da Divisão de Finanças	FG-04	01
Chefe da Divisão de Material e Patrimônio	FG-04	01
Chefe da Biblioteca	FG-04	01
Chefe Seção Leg.Dir.Dev/Rec.Sel.Trein.	FG-04	01
Chefe da Seção de Pagamento	FG-04	01
<b>TOTAL</b>		<b>19</b>

**CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO**

<b>GRUPO</b>	<b>CATEGORIA</b>	<b>QUANTIDADE</b>
<b>NÍVEL DE APOIO</b>	Auxiliar de Laboratório	18
	Ajustador Mecânico	01
<b>NÍVEL INTERMEDIÁRIO</b>	Auxiliar Administrativo	04
	Assistente em Administração	22
	Datilógrafo de Textos Gráficos	01
	Motorista	02
	Operador de Máquinas Copiadoras	01
	Porteiro	02
	Técnico de Laboratório	02
	Técnico em Contabilidade	04
	Técnico em Enfermagem	04
	Técnico em Prótese Dentária	04
	Técnico em Radiologia	02
Telefonista	01	
<b>NÍVEL SUPERIOR</b>	Bibliotecário	02
	Contador	01
	Médico	01
	Técnico em Assuntos Educacionais	02
	Cirurgião-dentista	01
Soma		75
Recrutamento Amplo (Extra-Quadro)		03
<b>TOTAL</b>		<b>78</b>

O apoio técnico-administrativo será dado pelo corpo dos diversos departamentos acadêmicos e administrativos existentes na FAFEOD, prevendo-se apenas a abertura de concurso público para preenchimento de 15 vagas, já em negociação com outros órgãos ministeriais, como suporte às atividades-fim da Instituição, para as seguintes Categorias:

<b>Grupo</b>	<b>Categoria</b>	<b>Quant.</b>
<b>Nível Superior</b>	Fisioterapeuta	02
<b>Nível Intermediário</b>	Técnico em Enfermagem	04
	Técnico em Reabilitação	04
	Técnico par o Laboratório em Órtese e Prótese	01
	Auxiliar Administrativo	02
<b>Nível de Apoio</b>	Auxiliar de Laboratório	02
	<b>TOTAL</b>	<b>15</b>

### ***INFRA-ESTRUTURA FÍSICA EXISTENTE***

Plantas baixas das áreas destinadas ao ensino, pesquisa e extensão, bem como à administração da FAFEOD, constituem o Anexo V do presente Projeto

### **LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS**

A relação detalhada dos Laboratórios e Equipamentos da FAFEOD constitui o Anexo VI deste.

### **3.3 – FORMAS DE PARTICIPAÇÃO DO CORPO DOCENTE NAS ATIVIDADES DE DIREÇÃO**

O Corpo Docente participa das atividades de Direção da Instituição em todas as instâncias: Direção, Vice-Direção, Departamentos, Conselho Departamental, Câmara de Pós-Graduação, Colegiado Superior e nas diversas Coordenadorias e Comissões de Trabalho em apoio à Direção.

### 3.4 – PLANEJAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As despesas previstas para o ano de 2000 são compatíveis com o orçamento atual da Instituição.

Os gastos iniciais previstos para a presente proposta referem-se à aquisição do acervo bibliográfico complementar aos ciclos básico e profissionalizante, adaptação de laboratórios e aquisição de equipamentos específicos da área de Fisioterapia.

As despesas de custeio deverão atender, a princípio, aos elementos de despesas de Material de Consumo e Serviços de Terceiros. Futuramente, há de se pensar em alocar mais recursos na rubrica de Material de Consumo, Material Permanente e Investimentos, à medida das exigências e volume de utilização dos laboratórios, em decorrência da evolução natural do Curso.

Com o desenvolvimento do Curso, o orçamento, gradativamente, terá que adequar-se às suas necessidades, inclusive com a previsão de um acréscimo da arrecadação própria.

Na fase de consolidação, outras fontes fomentadoras do ensino e da pesquisa deverão ser acionadas para dar sustentação financeira ao Curso de Fisioterapia, garantindo assim o suporte necessário para sua manutenção e expansão.

O planejamento econômico, conforme o enviado para o Ministério da Educação (SESU/MEC) em julho de 1999, indica as fontes de receita da FAFEOD (Própria e Tesouro Nacional), com as respectivas despesas efetuadas/prevista para 1999/2000.

#### RECEITA

ESPECIFICAÇÃO	FONTE	1999	2000
16119900-Outras Receitas Saúde	P	30.761,00	67.173,00
16520600-Serviços Administrativos	P	30.928,00	67.172,00
16110200-Serviços Educacionais	P	192.961,00	67.172,00
<b>SUB-TOTAL</b>			
Precatórios	T	647.678,00	-
<b>TOTAL GERAL</b>			

OBS: Fonte T = Tesouro Nacional  
Fonte P = Próprios  
Valores em R\$1,00

**DESPESA**

<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>FONTE</b>	<b>1999</b>	<b>2000</b>
319091-Sentença Judicial	<b>T</b>	647.675,07	-
349008-Assistência Pré-escolar	<b>T</b>	23.700,70	46.351,00
319008-Outros benefícios assistenciais	<b>T</b>	2.500,00	5.000,00
319009-Salário família	<b>T</b>	276,00	300,00
319011-Vencimentos e vantagens fixas	<b>T</b>	1.059.866,40	2.303.482,00
319013-Obrigações patronais	<b>T</b>	100.000,00	200.000,00
319016-Outras despesas variáveis	<b>T</b>	8.000,00	10.000,00
349004-Contratação por tempo determinado	<b>T</b>	88.625,00	108.040,00
349014-Diária	<b>T</b>	88.000,00	90.000,00
349018-Bolsas de estudos	<b>T</b>	60.728,16	121.358,40
349030-Material de consumo	<b>T</b>	72.148,31	149.000,00
349033-Passagens e despesas com locomoção	<b>T</b>	20.000,00	21.000,00
349036-Outros serviços terceiros/pessoa física	<b>T</b>	49.812,47	90.000,00
349039-Outros serviços terceiros/pessoa jurídica	<b>T</b>	180.251,70	415.000,00
349039-Outros serviços terceiros/pessoa jurídica	<b>P</b>	80.000,00	151.517,00
459051-Obras e Instalações	<b>T</b>	-	50.000,00
459052-Equipamentos e material permanente	<b>T</b>	3.954,00	82.000,00
459052-Equipamentos e material permanente	<b>P</b>	13.315,00	50.000,00
349036-Pessoa física	<b>P</b>	1.560,00	-
349030-Material de Consumo	<b>P</b>	1.132,31	-
349039-Outros serviços terceiros/Vale Transporte	<b>T</b>	31.378,00	29.755,00
349046-Auxílio Alimentação	<b>T</b>	65.808,00	104.040,00
349047-Obrigações tributárias e contributivas	<b>P</b>	595,51	2.063,00
319001-Provento	<b>T</b>	659.304,99	1.340.623,00
31903-Pensões	<b>T</b>	161.811,19	250.000,00
319009-Salário Família Inativos	<b>T</b>	48,00	60,00

459052-Acervo Bibliográfico	<b>T</b>	-	19.000,00
<b>TOTAL GERAL</b>			

OBS: Fonte T = Tesouro  
Fonte P = Próprios  
Valores em R\$1,00

### 3.5 - INFRA-ESTRUTURA FÍSICA A SER UTILIZADA PARA O CURSO

Através de planta baixa da FAFEOD (Anexo V), constata-se possuir a Instituição, de modo geral, capacidade física suficiente para atender, em parte, as necessidades em termos de infraestrutura física advindas da presente proposta.

Algumas dependências necessitam de ampliação e adaptações de sua área, para o que esta Direção já se encontra empenhada no atendimento dessas necessidades, tendo em vista a liberação a esta IFE, de parte de recurso financeiro no valor R\$ 400.000,00 (quatrocentos mil Reais) em convênio com a SESu/MEC, para ampliação de Clínicas e Laboratórios que atenderão as Disciplinas Básicas, cujas obras serão brevemente iniciadas no Prédio situado em área adjacente a Faculdade, com 1.408 m<sup>2</sup> construídos, cedido a esta instituição através de um contrato de comodato firmado com a Prefeitura Municipal de Diamantina (Anexo V).

Vale ressaltar ainda que a Direção da FAFEOD encontra-se viabilizando a ampliação do espaço físico da IFE, mediante a aquisição de um imóvel, em fase de negociação.

### LABORATÓRIOS E EQUIPAMENTOS

A FAFEOD conta com grande parte de aparelhagem, equipamentos, instrumentais e recursos didáticos, em condições de atender às necessidade das diversas áreas de ensino nas quais se propõe a atuar, dispondo em seu orçamento de recursos financeiros previstos para aquisição de parte do material complementar necessário.

Seus Laboratórios da área básica e Salas de Aula serão também destinados ao ensino do ciclo básico do curso proposto, com as adaptações que se fizerem necessárias (Anexo VI).

Os Laboratórios específicos do Curso de Fisioterapia serão devidamente adaptados no espaço físico disponível para a IFE, conforme acima exposto.

Os demais materiais permanentes apropriados e adequação física necessária já estão com seus custos levantados, estando a Direção providenciando a alocação de recurso orçamentário suficiente para atender esta despesa, na ocasião oportuna.

É evidente que outras solicitações de material serão futuramente apresentadas à Direção da FAFEOD, à proporção em que se detectar a sua necessidade.

### **3.6 – RESULTADO DAS AVALIAÇÕES DA FAFEOD E DO CURSO DE ODONTOLOGIA**

Nas avaliações realizadas pelo MEC-ENC/97 e ENC/98 dos Cursos de Odontologia, a FAFEOD obteve os conceitos “A” e “B” respectivamente.

Na avaliação institucional procedida pela Comissão de Especialistas do MEC no ano de 1998, das condições de oferta de Cursos de Graduação em Odontologia, o conceito global atribuído à FAFEOD foi “B”.

O Parecer Conclusivo da Avaliação apresentado pelos Especialistas, ressalta como pontos positivos da IFE:

- o número pequeno de alunos por turma existente;
- todos os Professores em regime de Dedicção Exclusiva ou em 40 horas;
- alta estabilidade do corpo docente;
- currículo (semi-integrado) reestruturado e em consonância com os objetivos do Curso;
- área física de bom tamanho;
- curso de Mestrado bem equipado, com recomendação da CAPES;
- revista semestral própria;
- excelente área de Centro Cultural e para esportes coletivos;
- a busca de aprimoramento do Curso avaliado, com metas bem definidas.

Apenas sugere a reforma de algumas Clínicas e Laboratórios e a atualização e ampliação do acervo de livros da IFE, pontos estes que já estão sendo providenciados pela atual Direção.

### **3.7 – DOCUMENTAÇÃO DE REGULARIDADE FISCAL E PARAFISCAL**

Através do Anexo II, a IFE comprova sua regularidade fiscal e parafiscal.

## 4 - DO CURSO PROPOSTO

### 4.1 – CONCEPÇÃO, FINALIDADE E OBJETIVOS

A FAFEOD, através do presente Projeto, se propõe a empreender ensino de qualidade, com integração de suas atividades acadêmicas — ensino, pesquisa e extensão — voltadas para a satisfação de uma estrutura curricular coerente com as necessidades da Região de sua influência, contribuindo para a geração de novas idéias nos campos social, cultural e científico.

Denominação: CURSO DE GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA

O ensino de Fisioterapia, decorrente da necessidade de que a formação seja adaptada às crescentes exigências do bem estar da população, visa:

- a) formação do profissional generalista com atenção à saúde, sob a ótica da prevenção, cura e reabilitação da mesma, envolvendo todas as faixas etárias;
- b) que os profissionais de fisioterapia sejam capazes de atuar nos serviços comunitários, ambulatoriais e hospitalares, em consonância com as demais equipes multiprofissionais;
- c) a integração da preparação social com o atendimento clínico, desde o segundo período, conforme previsto no currículo assim elaborado;
- d) atuação profissional dentro dos princípios estabelecidos pela nova organização do Sistema Único de Saúde.

O Curso de Graduação em Fisioterapia tem por objetivos:

1. formar um profissional liberal apto a integrar-se a uma equipe de saúde, com capacidade de desenvolver ações de prevenção, promoção, proteção e reabilitação da saúde em nível individual e coletivo;
2. formar fisioterapeutas capazes de dirigir e orientar serviços de fisioterapia em órgãos e estabelecimentos públicos e privados.
3. formar profissionais aptos a desempenhar pesquisas que atendam às exigências do desenvolvimento cultural e científico, nas áreas da ciência e da saúde, e em

atendimento às necessidades específicas do Curso;

4. estender o ensino e a pesquisa à comunidade, mediante atividades de extensão, visando a disseminação da cultura regional na área da saúde e a prestação de serviços à coletividade.
5. desenvolver no aluno habilidades específicas em decorrência da flexibilidade que o currículo apresenta.

#### **4.2 – PERFIL DOS PROFISSIONAIS PRETENDIDOS**

O desejado é que o Fisioterapeuta formado, como profissional das ciências da saúde, seja dotado de senso crítico e de responsabilidade, que lhe permita uma atuação consciente e consequente, na busca da melhoria da qualidade de vida da população. Além disso, seja detentor de sólida fundamentação teórica, que inclua o conhecimento da estrutura e da função do organismo humano, sob a visão bio-psico-social, para aplicação adequada das técnicas fisioterápicas.

Os Fisioterapeutas formados pelo Curso de Fisioterapia da FAFEOD deverão estar aptos a desenvolver as atividades previstas pela lei que regulamenta a profissão, bem como, o exercício da mesma e deverá ter competência para:

- conhecer as bases da profissão através de uma boa fundamentação histórica, científica e metodológica da mesma;
- atuar nos diversos nível de atenção à saúde, primário, secundário e terciário;
- prevenir patologias com embasamento na saúde coletiva;
- tratar o ser humano através de terapia específica, por meios físicos e naturais como eletricidade, calor, luz, frio, água, radiatividade e, principalmente, pelo movimento;
- avaliar, prescrever, ministrar e supervisionar a terapia física, objetivando preservar, manter, desenvolver ou restaurar a integridade funcional do órgão ou sistema;
- estimular, acompanhar e participar do desenvolvimento científico nos locais de sua atuação em integração com os demais Cursos de Graduação oferecidos na Região.

#### **4.3 – CURRÍCULO PLENO, EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS E BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

Este Curso está sendo programado para seguir a “Proposta de Diretrizes Curriculares para os Cursos de Graduação em Fisioterapia” divulgada pela Secretaria de Educação Superior/ Departamento de Política do Ensino Superior do MEC, pautadas na flexibilidade curricular, avanços tecnológicos e científicos da profissão. Partindo dessa premissa, elaborou-se uma estrutura curricular com uma carga horária mínima de 3.960 horas, com exigência de complementação por disciplinas optativas num total de 150 horas, perfazendo assim, uma carga horária total do Curso de 4.110 horas.

O currículo composto por disciplinas básicas, acrescido de disciplinas específicas e optativas, visando fortalecer a formação de profissionais para atuação profissional e de pesquisa aplicada na Região, foi organizado com a preocupação de apresentar, desde o início do Curso, os fundamentos da profissão levando-se a uma atuação prática à medida em que os conhecimentos teóricos forem se sedimentando, além da participação em atividades de extensão.

Procurou-se também interrelacionar disciplinas clínicas com suportes humanísticos, éticos e legais, com distribuição criteriosa dos conteúdos das áreas biológicas, humanas e científicas.

Neste sentido, a partir do terceiro período o aluno será capacitado para o raciocínio científico, devendo o mesmo iniciar projeto de pesquisa, com vistas à apresentação de Monografia na conclusão do Curso.

No quinto período, o aluno poderá iniciar sua formação complementar, através de disciplinas optativas, escolhidas na grade curricular do Curso, além do leque de opções oferecido pela disciplina de Tópicos em Fisioterapia.

A partir do nono período, os Estágios Curriculares serão realizados, abrangendo todas as áreas específicas apresentadas no currículo nos diferentes níveis de atenção primário, secundário e terciário, bem como, nos diversos campos de atuação (comunitário, ambulatorial e hospitalar), atendendo ao interesse da Instituição e das demais Unidades de Saúde da Região, mediante entendimento prévio com as mesmas e serão supervisionados por docentes da IFE, profissionais a serem contratados e disponíveis nas Instituições conveniadas (vide ofícios apensos ao final deste projeto).

**CURRÍCULO PROPOSTO**

**CURRÍCULO PROPOSTO**

**1º SEMESTRE**

DISCIPLINAS	CICLO	CARGA HORÁRIA			CRÉDITO
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
Anatomia Humana	A	30	60	90	06
Bioquímica	A	40	20	60	04
Biofísica	A	40	20	60	04
Citologia / Genética	A	60	30	90	06
Histologia e Embriologia	A	30	45	75	05
Sociologia	B	60	-	60	04
Educação Física			30	30	
<b>TOTAL</b>		<b>260</b>	<b>205</b>	<b>465</b>	<b>29</b>

**2º SEMESTRE**

DISCIPLINAS	CICLO	CARGA HORÁRIA			CRÉDITO
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
Antropologia	B	60	-	60	04
Bases da Fisioterapia	D	45	15	60	04
Neuroanatomia	A	30	30	60	04
Fisiologia	A	60	60	120	08
Microbiologia	A	30	30	60	04
Psicobiologia na Saúde	B	60	-	60	04
Educação Física			30	30	
<b>TOTAL</b>		<b>285</b>	<b>165</b>	<b>450</b>	<b>28</b>

**3º SEMESTRE**

DISCIPLINAS	CICLO	CARGA HORÁRIA			CRÉDITO
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
Fisiologia do Exercício	D	15	15	30	02
Farmacologia	A	45	15	60	04
Metodologia Científica	C	30	30	60	04
Fisioterapia Preventiva	D	60	30	90	06
Cinesiologia I	D	30	15	45	03
Movimento e Desenvol. Humano I	D	15	15	30	02
Bioestatística	C	45	-	45	03
<b>TOTAL</b>		<b>240</b>	<b>120</b>	<b>360</b>	<b>24</b>

**4º SEMESTRE**

DISCIPLINAS	CICLO	CARGA HORÁRIA			CRÉDITO
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
Fundamentos de Enfermagem	D	30	30	60	04
Imunologia	A	30	30	60	04
Patologia Geral	A	60	30	90	06
Radiologia Humana	D	30	30	60	04
Cinesiologia II	D	30	30	60	04
Movimento e Desenvol. Humano II	D	15	15	30	02
<b>TOTAL</b>		<b>195</b>	<b>165</b>	<b>360</b>	<b>24</b>

### 5º SEMESTRE

DISCIPLINAS	CICLO	CARGA HORÁRIA			CRÉD.
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
Cinesioterapia Aplicada I	D	15	30	45	03
Cardiologia	D	30	15	45	03
Pneumologia	D	30	15	45	03
Neurologia	D	45	15	60	04
Ortopedia e Traumatologia	D	60	30	90	06
Próteses e Orteses	D	15	15	30	02
Recursos em Fisioterapia I	D	30	30	60	04
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>225</b>	<b>150</b>	<b>375</b>	<b>25</b>
Disciplinas Optativas				60	04
<b>TOTAL</b>		<b>225</b>	<b>150</b>	<b>435</b>	<b>29</b>

### 6º SEMESTRE

DISCIPLINAS	CICLO	CARGA TEÓRICA			CRED.
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
Fisioterapia em Cardiologia	D	45	45	90	06
Fisioterapia em Pneumologia	D	45	60	105	07
Pediatria	D	30	30	60	04
Cinesioterapia Aplicada II	D	30	30	60	04
Recursos em Fisioterapia II	D	30	30	60	04
<b>TOTAL</b>		<b>180</b>	<b>195</b>	<b>375</b>	<b>25</b>

### 7º SEMESTRE

DISCIPLINAS	CICLO	CARGA HORÁRIA			CRÉD.
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
Administração Aplicada	C	30	15	45	03
Ética e Deontologia	B	30	15	45	03
Fisiot. em Ginecol. e Obstetrícia I	D	15	15	30	02
Fisioterapia em Neurologia I	D	30	30	60	04
Fisiot. em Ortopedia e Traumat. I	D	30	30	60	04
Fisioterapia em Pediatria I	D	30	30	60	04
Psicologia Aplicada I	B	30	-	30	02
<b>SUB-TOTAL</b>		<b>195</b>	<b>135</b>	<b>330</b>	<b>22</b>
Disciplinas Optativas				60	04
<b>TOTAL</b>		<b>195</b>	<b>135</b>	<b>390</b>	<b>26</b>

### 8º SEMESTRE

DISCIPLINAS	CICLO	CARGA HORÁRIA			CRED.
		TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	
Fisiot. em Geriatria e Gerontologia	D	30	45	75	05
Fisiot. em Ginecol. e Obstetrícia II	D	15	15	30	02
Fisioterapia em Neurologia II	D	30	30	60	04
Fisiot. em Ortopedia e Traumat. II	D	30	30	60	04
Fisioterapia em Pediatria II	D	30	30	60	04
Psicologia Aplicada II	B	30	-	30	02
Disciplinas Optativas	D	30	-	30	02
Preparação de Monografia		-	30	30	02
<b>TOTAL</b>		<b>195</b>	<b>180</b>	<b>375</b>	<b>25</b>

**9º SEMESTRE**

Estágio Supervisionado I	Carga Horária = 450 horas	Créditos= 15
Estágio em Fisioterapia Preventiva I	Carga Horária= 30 horas	Créditos= 01
<b>TOTAL</b>	<b>480</b>	<b>16</b>

**10º SEMESTRE**

Estágio Supervisionado II	Carga Horária = 450 horas	Créditos= 15
Estágio em Fisioterapia Preventiva II	Carga Horária = 30 horas	Créditos= 01
<b>TOTAL</b>	<b>480</b>	<b>16</b>

**CONCLUSÃO DO CURSO = ENTREGA DE MONOGRAFIA**

**DISCIPLINAS OPTATIVAS:**

<b>DISCIPLINA</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>CRÉDITOS</b>
Dermatologia	30	02
Fisioterapia em Disfunções Temporomandibulares	60	04
Fisioterapia em Cirurgia Plástica e Estética	30	02
Fisioterapia em Psiquiatria	30	02
Psiquiatria	30	02
Fisioterapia em Hanseníase	30	02
Recurso Terapêutico-Piscina	30	02
Psicomotricidade	30	02
Tópicos em Fisioterapia	30	02

**CARGA HORÁRIA PROPOSTA:**

CICLOS A, B, C	1.260 HORAS
CICLO D	1.710 HORAS
MONOGRAFIA	30 HORAS
ESTÁGIO	960 HORAS
<b>TOTAL</b>	<b>3.960 HORAS</b>
DISCIPLINAS OPTATIVAS	150 HORAS
<b>TOTAL</b>	<b>4.110 HORAS</b>

**LEGENDA:**

CICLOS A – ÁREAS DE CONHECIMENTO BIOLÓGICO  
 CICLOS B – ÁREAS DE CONHECIMENTO HUMANO  
 CICLOS C – ÁREAS DE CONHECIMENTO CIENTÍFICO  
 CICLOS D – ÁREAS DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

## EMENTÁRIO – DISCIPLINAS OBRIGATÓRIAS

### *ANATOMIA HUMANA*

**Duração:** 90 horas

**CRÉDITOS:** 06

**Objetivos:** Desenvolver o interesse pela anatomia, relacionando-a com as demais disciplinas do Curso. Desenvolver o programa através de unidades didáticas. Criar o hábito do estudo e da pesquisa bibliográfica.

Conceituar e identificar normalidade e variações anatômicas.

**Ementa:** Anatomia dos sistemas esquelético, muscular, digestório, cardiocirculatório, genital, urinário, respiratório e endócrino.

### **Bibliografia:**

1. DANGELO, J.G. e FATTINI, C.A. **Anatomia Básica dos Sistemas Orgânicos**. Liv. Atheneu, 1983,493 p.
2. DANGELO, J. G. e FATTINI, C. A. **Anatomia Humana Básica**. Liv. Atheneu, 1997.
3. DIDIO, L. J. A. **Sinopse de Anatomia**. Ed. Guanabara Koogan, S.A., 1970. 525 p.
4. ERHART, E. A. **Elementos de Anatomia Humana**. 5ª ed. Liv. Atheneu 1976, 376 p.
5. GARDNER, E.,GRAY,D.J. , O'RAHILLY, R. **Anatomia**, 4ª ed., Ed. Guanabara Koogan S/A, 1990.
6. GRAY, H. **Anatomia**, 29ª ed., Ed. Guanabara Koogan S/A, 1988. 1147 p.
7. INTERNATIONAL ANATOMICAL NOMENCLATURE COMMITTEE. **Nomina Anatômica**. 5ª ed., Medsi, 1984 110 p.
8. O'RAHILLITY, R. **Anatomia Humana Básica**. Interamericana, 1985. 473 p.
9. SOBOTTA, J. , BECHER, H. **Atlas de Anatomia Humana**, Ed. Guanabara Koogan S/ª, 1995.
10. WOLF.HEIDEGGER, G. **Atlas de Anatomia Humana**, 3ª ed. , Ed. Guanabara Koogan S/A, 1978, 3v.

## **NEUROANATOMIA**

**Duração:** 60 horas

**CRÉDITOS:** 04

**Objetivos:** Identificar e estudar as diversas estruturas internas e externas do sistema nervoso central e periférico; Bases da Neuroanatomia funcional, com ênfase para as estruturas envolvidas no controle motor.

**Ementa:** Sistema nervoso autônomo, órgãos do sentido, mecanismo da dor, vias motoras e sensitivas, áreas ligadas ao comportamento emocional.

### **Bibliografia:**

1. MACHADO, A. **Neuroanatomia funcional**. Atheneu, 2º ed., 1998. (Livro texto)
2. BRODAL, A. **Anatomia neurológica com correlações clínicas**. Roca, 1997.
3. GOLDEBERG, S. **Descomplicando a neuroanatomia clínica**. Artes Médicas, Porto Alegre.
4. COSENZA, R. M. **Fundamentos da neuroanatomia**. Guanabara Koogan, 1998.

## **ANTROPOLOGIA**

**Duração:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Co-requisitos:** Sociologia.

**Objetivos:** Entender os aspectos antropológicos básicos e a relação com a atividade fisioterápica. Compreender a doença como manifestação de reflexos sociais e buscar a alternativa mais condizente para o tratamento. Adotar os princípios básicos da fisioterapia social e preventiva como medidas para minorar as desigualdades e o sofrimento social.

**Ementa:** Gênese da antropologia. emergência do homem e da cultura. Relação indivíduo-sociedade.

### **Bibliografia:**

1. ANDRADE, Z. **Ricos e Pobres Perante a Medicina**. *Saúde em Debates*, São Paulo, n.4, p. 14-20, jul.set. 1977.

2. OLIVEIRA, C. **A Economia da Saúde. O Banquete e o Sonho: Ensaio Sobre Economia Brasileira, Caderno de Debates**, n.3, São Paulo: Brasiliense, 1976.
3. – 8ª Conferência Nacional de Saúde: Tema I – **Saúde como Direito**, Brasília, mar. 1986.
4. HOBBSBAWN, E. ( org.) – **História do Marxismo**, R.J., Paz e Terra.
5. MARX, K. – **O Capital, Civilização Brasileira**.
6. SANTOS, T. – **Forças Produtivas e Relações de Produção**, tradução Hugo Pedro Boff, Petrópolis, Vozes.
7. TRONTI, M. et alli – **Processo de Trabalho e Estratégias de Classe**, tradução Waltensir D., RJ, Zahar.
8. GRAMSCI, A. – **Os Intelectuais e a Organização da Cultura**, R.J., Civilização Brasileira.
9. LAPLANTINI, F., **Aprender Antropologia**. S.P. Brasiliense, 1988.

#### ***BASES DA FISIOTERAPIA***

**Duração:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Objetivos:** Proporcionar entendimento da fisioterapia como prática terapêutica.

**Ementa:** Fundamentos, históricos, teóricos e metodológicos da fisioterapia. Mostrar a atuação do fisioterapeuta enquanto membro de uma equipe multiprofissional, em todos os níveis de atenção à saúde. Informar, ainda, sobre mercado de trabalho e sobre entidades representativas nacionais e mundiais.

#### **Bibliografia:**

1. REBELATTO, J.R., BOTOMÉ, S.P. **Fisioterapia no Brasil**. Manole. São Paulo, 1987.
2. SANCHES, E. L. **Histórico da Fisioterapia no Brasil e no Mundo**. Panamed. São Paulo, 1984.
3. Resoluções do COFFITO.
4. GUTTMAN. Z.A. **Fisioterapia Atual**. Pancast editorial, Barcelona, 1989.
5. KOTTKE, K. **Tratado de Medicina Física e Reabilitação de Krussen**, 4 ed., Manole, S.P., 1994.
6. LIANZA, S. **Tratado de Reabilitação**. Atheneu. São Paulo, 1993.
7. O’SULLIVAN. **Fisioterapia: Avaliação, Tratamento, Procedimento**. Manole.

**Revistas:**

1. Revista Brasileira de Fisioterapia da Universidade de São Paulo
2. Revista Brasileira de Fisioterapia da Universidade de São Carlos
3. Associação Brasileira de Normas Técnicas ( ABTN )
4. Decretos, Leis, Resoluções, COFFITO, CREFITO

**BIOQUIMICA**

**Duração:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Objetivos:** Conhecer a estrutura, organização e função das moléculas de interesse biológico. conhecer o metabolismo dessas biomoléculas. Conhecer alguns aspectos bioquímicos de interesse fisioterápico.

**Ementa:** Aspectos estruturais, metabólicos, energéticos e de integração dos principais nutrientes, a nível molecular e no organismo como um todo.

**Bibliografia:**

1. CHAMPÉ, P. C. ; Harvey, R. A. . **Bioquímica Ilustrada**
2. CONN E STUMPF, **Introdução à Bioquímica**
3. LEHNINGER, L. A., **Fundamentos da Bioquímica**
4. LEHNINGER, A. L. **Princípios de Bioquímica**. 7ª ed. Sarvier. S.P., 1991
5. BRAGAVAN, N. V., **Bioquímica**
6. VILELLA, G. G., **Bioquímica**
7. DATTA, **Bioquímica**
8. VIEIRA, GAZZINELLI, MARES-GUIA, **Bioquímica Celular**, 2ª ed. Ed. Atheneu. S.P., 1998.
9. VIEIRA, GAZZINELLI, MARES-GUIA, **Química Fisiológica**, 2ª ed. Ed. Atheneu.S.P., 1995
10. STRYER, Lubert, **Bioquímica**. 4ª ed. Guanabara Koogan. Rio de Janeiro, 1996.

## **BIOFÍSICA**

**Duração:** 60 horas

**CRÉDITOS:** 04

**Objetivos:** Conhecimento da bioeletrogênese, da contração muscular, dos eventos mecânicos e elétricos do ciclo cardíaco, da hemodinâmica e da dinâmica do fluido intersticial, dos princípios físicos da eletricidade e eletromagnetismo, da força e mecânica. Estudo das relações pressão e volume.

**Ementa:** Estudos qualitativos e quantitativos utilizando-se abordagem físico-química.

### **Bibliografia:**

1. LEÃO, M. A . C. **Princípios de Biofísica**. Guanabara Koogan. R.J., 1992.
2. HENEINE, I.F. **Biofísica Básica**. Atheneu. São Paulo, 1996.
3. OKUNO, E. et al. **Física para ciências biológicas e biomédicas**. (Livro texto)
4. JEAN HLADIK. **A biofísica**. Europa América(PT)
5. LIDIA / FERREIRA SALGUEIRO. **Introdução à biofísica**. Colouste Gulbenkian(PT)

## **CITOLOGIA/GENÉTICA**

**Duração:** 90 horas

**Créditos:** 06

**Objetivos:** Identificar e descrever a estrutura geral de células procariotas e eucariotas. Compreender a estrutura e funcionamento das células. Identificar os métodos de estudos empregados na biologia. descrever os elementos estruturais que compoem a célula, conhecendo sua morfologia e função. Compreender as bases dos princípios mendelianos. Relacionar proporções fenotípicas e genotípicas. Compreender as variações na estrutura e na expressão do genoma e relacioná-los com as bases da hereditariedade. Identificar e caracterizar a natureza do material genético. Conhecer os principais fatos que explicam a sequência de aparecimento dos organismos vivos na terra.

**Ementa:** Célula eucariota e os tecidos animais. Bases mendelianas da herança. Genes: estrutura, função, recombinação, regulação, mutação e interação. Aberrações cromossômicas. Dinâmica dos genes nas populações. Mecanismos genéticos de evolução.

**Bibliografia:**

1. JUNQUEIRA, L. C. U & CARNEIRO, I. **Biologia Celular e Molecular**, 5ª ed. , Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1997.
2. NOVIKOFF, A.B. & HOLTZMAN, E. **Células e Estrutura Celular**. 2ª ed., Ed. Interamericana, R.J., 1977
3. DE ROBERTOS; E. D. P. & DE ROBERTOS; E. M. F. **Bases de Biologia Celular e Molecular** .2ª ed., Guanabara koogan, Rio de Janeiro, 1993.
4. Artigos científicos da Revista Investigacion e Ciências
5. CARVALHO, H. C. **Fundamentos de Genética e Evolução**, 2ª, Editora Livraria Atheneu, 1987.
6. JORDE, L. B. ; CAREY, J. C.; WHITE, R. L. **Genética Médica**. 1ª ed.
7. THOMPSON, J. P. & THOMPSON, M. W. **Genética Médica**. Ed. Guanabara Koogan, Rio de Janeiro, 1988.

**FISIOLOGIA**

**Duração:** 120 horas

**Créditos:** 08

**Objetivos:** Dar ao aluno condições de entender e explicar o funcionamento fisiológico do corpo humano, para que possa entender as patologias que o acometem.

**Ementa:** Conceitos fundamentais em fisiologia, envolvendo meio interno, homeostase e sistemas de regulação. Estudo da fisiologia dos sistemas neuromuscular, ósseo, cardiovascular, respiratório, gastrointestinal, renal, endócrino, nervoso e dos órgãos do sentido.

**Bibliografia:**

1. SANTOS, b. J. **Coletânea de Práticas Fisiológicas**

2. BERALDO, W.T. **Fisiologia**. Vol. I e II
3. BEST, C. H. e TAYLOR, N. B. **As Bases Fisiológicas da Prática Médica**
4. GANONG, W. F. **Fisiologia Médica**, 17ª ed.. Prentice Hall do Brasil. R.J., 1998
5. GUYTON, A. C. **Tratado de Fisiologia Médica**, 9ª ed. Guanabara Koogan. R.J., 1996
6. HOUSSAY, B. A. **Fisiologia Humana**
7. LIMA, A. D. e Colaboradores. **Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica**
8. MELLO, A. **Fisiologia Experimental Básica**
9. PASQUALINI, R. Q. **Endocrinologia**
10. VANDER, A. J. Sherman, J.H. LUCIANO, D. S. **Fisiologia Humana**, S.P. , 1996
11. WRIGHT, S. **Fisiologia Aplicada**
12. BERNE. LEVY. **Fisiologia**, 2ªed. Guanabara Koogan, R. J., 1992.
13. AIRES, M. M. **Fisiologia**, Guanabara Koogan, R.J., 1994.
14. MACHADO, A. **Neuroanatomia Funcional**

### ***HISTOLOGIA E EMBRIOLOGIA***

**Duração:** 75 horas

**Créditos:** 05

**Objetivos:** Possibilitar aos alunos a compreensão a nível microscópico da constituição dos diversos tipos de tecidos que formam os órgãos e o organismo. Levar os alunos a entender o desenvolvimento do ser humano desde o momento da formação dos gametas até o momento do desenvolvimento dos tecidos, órgãos e forma do corpo.

**Ementa:** Órgãos componentes do organismo humano: correlações entre a organização estrutural microscópica dos principais órgãos e suas funções.

#### **Bibliografia:**

1. JUNQUEIRA & CARNEIRO – **Histologia Básica** – 8ª ed. – Guanabara Koogan, RJ, 1995
2. MOORE & PERSAUD- **Embriologia Básica** – 4ª ed. – Guanabara Koogan
3. GARTNER, L.P. & HIATT, J.L. **Atlas de Histologia**. Ed. Guanabara Koogan, 1993.
4. CORMACK, D.H. **Fundamentos de Histologia**. 1ª ed. R.J. Ed. Guanabara Koogan, 1996
5. GENESER, F. **Atlas de Histologia**- Ed. Panamericana, 1987.

### **METODOLOGIA CIENTÍFICA**

**Duração:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Objetivos:** Conceitos de pesquisa científica e ética em pesquisa

**Ementa:** Estudo das normas e etapas para elaboração e execução de trabalhos científicos.  
Elaboração de ante-projeto do trabalho de conclusão de Curso.

#### **Bibliografia:**

1. ANDRADE, M.M. de. **Introdução à Metodologia de Trabalho Científico**. SP, Atlas, 1994
2. ASTI VERA, A. D. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Bibliográfica**. 10 ed., Porto Alegre, Sulina, 1982.
3. GIL, A.C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. SP, Atlas, 1987
4. HEGENBERG, L. **Etapas da Investigação Científica**. SP, EPU-EDUSP, 2 volumes, 1976.
5. SEVERINO, A. J. **Metodologia do Trabalho Científico**. 19 ed, SP, Cortez Autores Associados, 1993
6. ECO, H. **Como se Faz uma Tese**. 2ª ed. S.P. , Perspectiva, 1995.
7. FERRARI, A . T. **Metodologia de Pesquisa Científica**. S.P., MacGraw-Hill, 1993.

### **PSICOBIOLOGIA NA SAÚDE**

**Duração:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Objetivos:** Conhecer as fases do desenvolvimento psicológico humano, suas características gerais, visando melhor relacionamento com um mínimo de esforço.

Identificar os processos psicológicos na constituição e no desenvolvimento do ser humano.

**Ementa:** Constituição do ser humano como sujeito. Teorias de desenvolvimento emocional e intelectual, personalidade, aprendizagem.

#### **Bibliografia:**

1. TALAFERO, A . . **Curso Básico de Psicanálise**. Ed. Martins e Fontes, São Paulo, 1984.
2. KELLER, S. **Princípios de Psicologia**. S. P.: Herder, 1989.

3. FADIMAN, J. – F, R. **Teorias da Personalidade**. S. P.: HARBRA, 1986.
4. NAGERA, H. **Metapsicologia: Conflitos e Ansiedades**. Cultrix, São Paulo, 1981

### **PSICOLOGIA APLICADA I E II**

**Duração:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Pré-requisitos:** Psicobiologia na Saúde

**Objetivos:** Situar a Psicologia na área da saúde e suas contribuições para as práticas profissionais. Conhecer os fatores psicológicos presentes na interação entre o fisioterapeuta e seu paciente. Ficar atento para a comunicação não verbal, principalmente, aquela expressa pelo seus atos durante o atendimento. Psicomotricidade. Psicologia do excepcional.

**Ementa:** Relação terapeuta-paciente: níveis e técnicas. Psicologia social e do trabalho. Introdução e desenvolvimento psicomotor normal. Definição, conceituação da psicologia do excepcional, e categorização nas diversas áreas e modos dos desvios, o ajustamento pessoal e social e sua família.

### **Bibliografia:**

1. D'ANDREA, F.F. “Saúde. Doença e as Relações Médico-Paciente” In : **Desenvolvimento da Personalidade**. São Paulo: Difel, 1982.
2. NOVAES, M. H. **Psicologia Aplicada à Reabilitação**. Imago, 1991
3. MELLO, F. J. **Psicossomática Hoje**. Artes Médicas. S.P. 1992.
4. STEFANELLI, M. C. **Comunicação com o Paciente**. Robe Editorial.
5. ANGERAMI-CALMON, VALDEMAR A . **Psicologia Hospitalar**. Pioneira
6. VAYER E RONCIN . **Psicologia atual e desenvolvimento da criança**. Manole. São Paulo, 1993.
7. VASH, Carolyn L. **Enfrentando a deficiência**. São Paulo. Pioneira, Edusp, 1993.

### **CINESIOLOGIA I E II**

**Duração:** 105 horas

**Créditos:** 07

**Pré-requisitos:** Bases da Fisioterapia

**Objetivos:** Estudo e análise do movimento humano e dos testes para avaliação da força muscular e da amplitude de movimento, avaliação postural, da marcha e demais atividades funcionais.

**Ementa:** Estudo da osteologia, artrocinemática, biomecânica e funções musculares. Análise cinesiológica completa dos movimentos humanos.

#### **Bibliografia:**

1. BASMAJIAN, J. V. –**Terapêutica por Exercícios**. Manole. S.P. 1980.
2. BRUNNSTROM, S. **Cinesiologia Clínica**. 4ª ed. Manole.S.P. 1989.
3. BLANDINI, C. **Anatomia para o Movimento**. V. 1. Manole.S.P. 1998.
4. BURKE & RASH. **Cinesiologia e Anatomia Aplicada**. Guanabara Koogan, R.J. 1990.
5. KENDALL, H. D. **Músculos, Provas e Funções**. 4ª ed. Manole, S.P.1995.
6. LEHMKUHL, L. D. **Cinesiologia e Anatomia Aplicada**. Guanabara Koogan. R.J. 1989.

### **FUNDAMENTOS DE ENFERMAGEM**

**Duração:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Pré-requisitos:** Fisiologia

**Objetivos:** Princípios gerais de técnicas de enfermagem.

**Ementa:** Aplicação de teorias básicas, bem como, procedimentos empregados na prestação de socorros de urgência, além de medidas empregadas na prevenção de acidentes.

#### **Bibliografia:**

1. ATKINSON, F. 7 MURRAY, M. E. **Fundamentos de Enfermagem; Introdução ao Processo de Enfermagem**. Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1980.
2. FUERT, E. V. et alii. **Fundamentos de Enfermagem**. 5 Ed., Interamericana, 1977.
3. KRONT, T. **Manual de Enfermagem**. 4. Ed. RJ, Interamericana.

4. ALVES, E. **Medicina de Urgência**. R. J. Atheneu.
5. BOFFI, L., L. **Manual de Primeiros Auxílios**. 10ª ed. Buenos Aires, El Ateneo, 1976.
6. DUGAS, L. , F.A **Enfermagem Prática**. 3ª. Ed. Interamericana, R.J.. 1978.
7. FUJIMURA, IKUROV et alii. **Emergência: Pronto Socorro**. S.P. Melhoramentos. 1977.

### **FISIOLOGIA DO EXERCÍCIO**

**Duração:** 30 horas

**Créditos:** 02

**Pré-requisito:** Fisiologia

**Objetivos:** Fundamentos biológicos do exercício físico aplicados à reabilitação da pessoa.

**Ementa:** Reações e comportamento humanos durante o exercício. Repercussões imediatas e tardias do esforço sobre os diversos sistemas orgânicos, especialmente, o cardiovascular e respiratório.

#### **Bibliografia:**

1. MACCARDLE, W. D., KATCH F. I., KATCH V. F. **Fisiologia do Exercício**. 4ª ed. Guanabara Koogan. R.J. 1997.
2. ASTRAND, P. O. ; RODHAL, K. **Tratado de Fisiologia do Exercício**. 2ª ed. Interamericana. R. J. 1980.
3. POLLOCK, M. ; WILMORE, Jack & Fox, S. **Exercícios na Saúde e na Doença**. Ed. Médice, 1994.
4. STEGEMANN. **Fisiologia do Esforço**. Cultura Médica.
5. ANDRIVET & COLS. **Fisiologia do Desporto**. Res Editora.

### **FARMACOLOGIA**

**Duração:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Pré-requisito:** Bioquímica – Fisiologia

**Objetivos:** Promover o conhecimento da farmacologia geral como base para o aprendizado da farmacoterapia. Integrar a farmacologia às atividades da clínica fisioterápica.

**Ementa:** Conceito da aplicação de fármacos. Vias de administração de drogas. Introdução à farmacocinética e farmacodinâmica. Respostas medicamentosas nas diversas faixas etárias. Principais fármacos, sua ação e efeitos colaterais.

**Bibliografia:**

1. GOODMAN, L.S; GILMAN, A., **As Bases Farmacológicas da Terapêutica**. 8ª ed. Guanabara Koogan. R.J. 1990.
2. LITTER, M., **Farmacologia**
3. RANG, H.P.; DALE, M. M. RITTER, J. M. **Farmacologia**. 3ª ed. Guanabara Koogan. R.J. 1997.
4. PENILDON, S. **Farmacologia Moderna**. 3ª ed. Guanabara Koogan. R.J. 1998.
5. KATZUNG, B. G. **Farmacologia Básica e Clínica**. 6ª ed. Guanabara Koogan. R,J, 1998.

**FISIOTERAPIA PREVENTIVA**

**Duração:** 90 horas

**Créditos:** 06

**Objetivos:** Conhecimento do conceito de Fisioterapia preventiva e delimitação de seu campo de ação.

Entendimento da saúde como um processo sócio-cultural, econômico e político. papel do fisioterapeuta na promoção, prevenção e recuperação da saúde.

Conceitos básicos e metodológicos da ergonomia e suas aplicações.

**Ementa:** Política nacional de saúde: evolução histórica da assistência à saúde e da previdência social no Brasil. Implicações para a prática dos profissionais na definição e efetivação dos planos de saúde governamentais. Assistência fisioterápica individual, comunitária e específica e dentro das equipes multiprofissionais nos programas de saúde coletiva. Estudo das interrelações existentes entre as condições de trabalho e o conforto, segurança e eficiência.

**Bibliografia:**

1. ALMEIDA, M. C. P. **Políticas de Saúde no Brasil na Década de 80**.
2. AROUCA, A. Sérgio das S. **Conferencia; Demografia e Saúde**. In: Anais da Conferencia Nacional de Saúde, 8, 1987.

3. CORDEIRO, Hésio. **Sistema Único de Saúde**. Ayut, 1991.
4. ALMEIDA, F. N. **Introdução a Epidemiologia Moderna**. Abrasco. R.J. 1990.
5. BARKER, DJP & HALL, AJ **Introdução à Epidemiologia**. Guanabara Koogan. 4ª ed. R.J. 1993.
6. CAMPOS, G. A . W. **Planejamento sem Normas**. Ed. Hucitec. S.P. 1994
7. EGRY, E. Y. **Saúde Coletiva**. Ícone.
8. LEAVELL, H. ; CLARE, E. S. **Medicina Preventiva**. Mc Graw-Hill do Brasil. São Paulo, 1991.
9. CAMPOS, I.R. et al. **Introdução à Saúde Pública**. São Paulo, 1993.
10. ILDA, I. **Ergonomia - projeto e produção**. Edgar Blucher Ltda. São Paulo, 1990.
11. COUTO, H. A. **Ergonomia aplicada ao trabalho**. Manual técnico da máquina humana. Vol. 1 e 2. Ergo. Belo Horizonte,1995.

**Revista:**

1. Revista: Physis- Revista da Saúde Coletiva, v. 1, 2, 3, 4.- Joel Berman. Relumé Dumará.

**MICROBIOLOGIA**

**Duração:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Pré-requisitos:** Bioquímica

**Objetivos:** Conhecer os microorganismos, suas relações com os seres humanos e outras formas de vida. Descrever os mecanismos pelos quais os agentes antimicrobianos químicos atuam nos microorganismos.

**Ementa:** Fundamentos de morfologia, fisiologia e genética de fungos, bactérias e virus que permitam sua localização no mundo dos seres vivos. Conhecimentos das técnicas de esterilização e de desinfecção.

**Bibliografia:**

1. BIER, OTTO, **Microbiologia e Imunologia**, Mellhoramentos de São Paulo, 1988
2. JAWETZ, E. MELNICK, J. L. ADELBERG, E. A. **Microbiologia Médica**, Trad. Maria de Fátima Azevedo, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1991

3. MURRAY, P. R. DREW, W. L., KOBAYASHI, G. S. TOMPSON, J. H. **Microbiologia Médica**, Trad. Cláudia Lúcia Caetano de Araújo, Rio de Janeiro, Guanabara Koogan, 1992.
4. PELCZAR JR, J. M., CHAN. E. CS., KRIEG, N. R., **Microbiologia**, São Paulo, Makron Books, 1996, vol. 1 e 2.

### **IMUNOLOGIA**

**Duração:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Pré-requisitos:** Citologia; Bioquímica.

**Objetivos:** Aspectos básicos da imunologia. Conceituar e especificar as principais características da resposta imune, imunoglobulinas, sistema complemento, reação antígeno anticorpo, hipersensibilidade, imunodeficiência, vacinação.

**Ementa:** Conhecimento de imunopatologia.

Descrever a importância do sistema imune na resistência às doenças bacterianas e virais, doenças auto-imune de interesse nos procedimentos fisioterápicos, doenças inflamatórias e reumáticas numa visão fisioterapêutica.

#### **Bibliografia:**

1. STITES, D. P. TERR, A. I. **Imunologia Básica** Trad. José Mauro Peralta, Lúcia Martins Teixeira, Alexandre Januário da Silva, Rio de Janeiro, Ed. Prentice, Hall do Brasil Ltda, 1992
2. CALICH, Vera Lúcia Garcia, VAZ. Celidéia A. Coppi. **Imunologia Básica**, São Paulo, Livraria Editora Ares Médica Ltda, 1988.

### **PATOLOGIA GERAL**

**Duração:** 90

**Créditos:** 06

**Pré-requisitos:** Fisiologia, Histologia e Embriologia, Microbiologia

**Objetivos:** Levar o estudante a entender os mecanismos básicos de ação dos agentes agressores, as reações orgânicas básicas e as reações teciduais, com base em princípios biopatológicos gerais, afim de aumentar sua perspicácia diagnóstica.

**Ementa:** Principais patologias gerais: processos degenerativos e infiltrativos celulares, alterações hemodinamicas e da coagulação sanguínea, morte celular, processos reativos do organismo, alterações celulares morfológicas e quantitativas, processos imuno-patológicos e calcificações organicas.

**Bibliografia:**

1. ROBINS, S. J. **Patologia Estrutural e Funcional**. 4ª ed. Guanabara Koogan. S.P. 1991.
2. BOGLIOLLO, L. **Patologia**. Guanabara Koogan. R.J. 1987.
3. FARIA, V. L. **Anatomia Patológica Geral**. Guanabara Koogan. R.J. 1991.
4. CECIL. **Tratado de Medicina Interna**. 2ª ed. Guanabara Koogan. R.J. 1990.
5. STEVENS. **Patologia**. Manole. S.P. 1990.

**RADIOLOGIA HUMANA**

**Duração:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Pré-requisitos:** Anatomia

**Objetivos:** Transmitir aos alunos conhecimentos relativos a princípios fundamentais da física radiológica, técnicas diversas, interpretações de reparos anatômicos.

**Ementa:** Interpretação dos diversos exames de imaginologia (radiodiagnósticos, ultrassonográficos, tomografia computadorizada, ressonância nuclear magnética) dos diversos sistemas que contribuem para o esclarecimento das condições gerais e específicas do paciente submetido ao tratamento fisioterápico.

**Bibliografia:**

1. TOLEDO, P. A . **Radiologia Básica**. Atheneu.
2. MONNIER, J. P. **Manual de Diagnóstico Radiológico**.
3. PAUL & JUHL. **Interpretação Radiológica**.
4. WILLIAM SON. **Diagnóstico diferencial em ultra-sonografia**. Manole. São Paulo.
5. SERNICK, R.; CERRI, G. G. **Ultrassonografia músculo-esquelética**.

6. HAAGA, J. R. et al. **Computed tomography and magnetic resonance imaging of the whole body.**

### **CINESIOTERAPIA APLICADA I E II**

**Duração:** 105 horas

**Créditos:** 07

**Pré-requisitos:** Cinesiologia

**Ojetivos:** Levar o aluno a conhecer a definição, objetivos e aplicação do movimento, sob forma terapêutica.

**Ementa:** Métodos, técnicas e recursos fisioterápicos para aumento da força muscular e amplitude de movimento. Condicionamento físico geral do indivíduo, coordenação, normatização de tônus, reeducação muscular. Avaliação de possíveis alterações na sensibilidade, marcha, postura e equilíbrio do indivíduo.

#### **Bibliografia:**

1. KISSNER, C. **Exercícios Terapêuticos**. 2ª ed. Manole. S.P. 1993.
2. GÉNOT, C. **Cinesioterapia: Avaliação, Técnicas Passivas e Ativas do Aparelho Locomotor**, v. 1, 2, 3. Panamericana.S.P. 1989.
3. WIRHED, R. **Atlas de Anatomia do Movimento**. S.P. Manole. 1996.
4. PIERRONI, G. **Cinesioterapia**. Panamericana. S.P. 1989.
5. LINDEMANN, K. **Tratado de Reabilitación**. Ed. Labor, v. 1,2,3. Barcelona. 1975.

### **CARDIOLOGIA**

**Duração:** 45 horas

**Créditos:** 03

**Pré-requisitos:** Patologia Geral

**Objetivos:** Apresentar as principais doenças em cardiologia.

**Ementa:** Entendimento das patologias cardiovasculares para a aplicação do tratamento fisioterápico.

#### **Bibliografia:**

1. HURST, J. WILLS, et all. **O Coração, Artérias e Veias**. Tomos I e II. 3ª ed. Guanabara Koogan. R.J. 1977.
2. SILVA JÚNIOR, M. R. **Fisiologia da Circulação**. 2ª ed. Edart, R.J. 1977
3. RUSHMER, R. **Estrutura e Função do Sistema Cardiovascular**. Guanabara Koogan, R.J. 1974.
4. DUBIN, D. **Interpretação Rápida do Eletrocardiograma**. 3ª ed. EPUC, R.J. 1982.
5. BRAUNWALD, E. **Tratado de Medicina Cardiovascular**, v. 1,2,. 3ª ed. Roca, S.P. 1991.
6. CARNEIRO, E. F. **O Eletrocardiograma, 10 anos depois**. Ed. Enéas Ferreira Carneiro, R.J. 1992.

### **NEUROLOGIA**

**Duração:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Pré-requisitos:** Neuroanatomia, Patologia Geral

**Objetivos:** Proporcionar entendimento das patologias neurológicas para o atendimento fisioterápico.

**Ementa:** Estudo de clínica e patologia dos principais distúrbios neurológicos aplicáveis ao tratamento psicoterápico. Integração do psicoterapeuta em equipes de saúde. Exame do paciente neurológico.

#### **Bibliografia:**

1. DUUS, P. **Diagnóstico Topográfico em Neurologia**. 3ª ed. R.J. Cultura Médica. 1995.
2. PATTEN, J. **Diagnóstico Diferencial em Neurologia**. Roca, S.P. 1995.
3. CARPENTER, M. **Neurologia Humana**. 7ª ed. Interamericana, R.J. 1992.
4. GUSMÃO, S. S., CAMPOS, G. B. **Exame Neurológico**. Revinter
5. ROWLAND. **Tratado de Neurologia**. Guanabara

### **PEDIATRIA**

**Duração:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Pré-requisitos:** Movimento e Desenvolvimento Humano.

**Objetivos:** Dar conhecimento do desenvolvimento global da criança e das patologias mais frequentes, que a acometem.

**Ementa:** Informações necessárias à realização de tratamentos fisioterápicos de pacientes de 0 a 12 anos. Mecanismos básicos relacionados ao processo saúde-doença. Integração em equipes de saúde. Aspectos éticos da prática profissional.

**Bibliografia:**

1. DIAMENT, A . , CYPEL, S. **Neurologia Infantil** Lefévre. 2ª ed. Atheneu, R.J. 1989.
2. LEÃO, E. et. Al. **Pediatria Ambulatorial**. 2ª ed. Coopemed, B.H. 1989.
3. LEFÉVRE, A . F. B. , DIAMENT, A . J. **Neurologia Infantil**. Sarvier, S.P. 1980.
4. MARCONDES, E. **Pediatria Básica**. 8ª ed. Sarvier, S.P. 1991. V. 1, 2.
5. ROSEMBERG, S. **Neuropediatria**. Sarvier, S.P. 1992.

***PNEUMOLOGIA***

**Duração:** 45 horas

**Créditos:** 03

**Pré-requisitos:** Patologia Geral, Radiologia Humana

**Objetivos:** Proporcionar conhecimentos sobre as noções fundamentais das principais afecções do trato respiratório.

**Ementa:** Etiopatogenia - noções fundamentais. Aspectos clínicos e consequências das principais afecções do aparelho respiratório. Métodos e técnicas de fisioterapia empregados na reabilitação respiratória.

**Bibliografia:**

1. BETHLEN, N. **Pneumologia**. Atheneu, S.P. 1994.
2. A . B. TARANTINO. **Doenças Pulmonares**. 4ª ed. Guanabara Koogan. 1997.
3. WEST, H.B. **Fisiopatologia Respiratória Moderna**. Manole. S.P.

***ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA***

**Duração:** 90 horas

**Créditos:** 06

**Pré-requisitos:** Patologia Geral, Radiologia Humana

- Objetivos:** Levar os alunos a conhecer os fundamentos das patologias do aparelho locomotor.
- Ementa:** Conhecimento sobre semiologia, propedêutica e terapêutica das principais patologias, disfunções ortopédicas e traumatológicas, relacionando-as ao tratamento fisioterápico.

**Bibliografia:**

1. HULLEMANN, K. D. **Medicina Esportiva: Clínica e Prática**. EPU, S.P. 1988.
2. GOULD, J. A . **Fisioterapia na Ortopedia e Medicina do Esporte**. 2ª ed. Manole, S.P. 1993.
3. SALTER, R. B. **Distúrbios e Lesões do Sistema Músculo-Esquelético**.
4. ADAMS, J. A . **Manual de Fraturas**. Artes Médicas, S.P. 1990.
5. ADAMS, A . **Manual de Ortopedia**. Artes Médicas, S.P. 1990.
6. CAILLIET, R. **Síndromes Dolorosas**
7. HOPPENFELD, S. **Propedêutica Ortopédica**. Atheneu, R.J.. 1990.

***MOVIMENTO E DESENVOLVIMENTO HUMANO I E II***

- Duração:** 60 horas
- Créditos:** 04
- Objetivos:** Estudo do desenvolvimento humano nas diferentes faixas etárias. Desenvolvimento motor normal da criança e declínio do movimento da adolescência à velhice.
- Ementa:** Desenvolvimento motor da criança e integração com os demais aspectos do seu desenvolvimento global. Aprimoramento, manutenção e declínio do movimento da adolescência à velhice. Estudo do equilíbrio da relação corporal e do declínio funcional.

**Bibliografia:**

1. ARIES, P. **História Social da Criança e da Família**. Zahar, R.J. 1978.
2. BENJAMIN, W. Reflexões: **A Criança – O Brinquedo – A Educação**. Summus, S.P. 1984.
3. BOBATH, K. **Desenvolvimento Motor Normal, Particularidades**, in : **A Deficiência Motora em Pacientes com Paralisia Cerebral**. 2ª ed. Ed. Manole, S.P. 1979.
4. DARGASSIES, Sainte-Anne. **As Bases do Desenvolvimento Neurológico do Lactente**. Manole,S.P. 1980.

5. ECKERT, H.M. **Desenvolvimento Motor**. Manole.
6. Anita L N. **Qualidade de Vida na Idade Madura**.
7. AMANCIO, A . CAVALCANTI, P. C. UCHOA. **Clínica Geriátrica**. Atheneu. 1975.
8. GOMES, F. A. A., PARREIRA, P. C. A . **Manual de Geriatria e Gerontologia**. E.B.M. 1985.
9. LOPEZ, M. Y. **Arte de Envelhecer**. Civilização, R.J. 1961
10. VARGAS, H. S. **Psicologia do Envelhecimento**.
11. HAMILL. **Bases biomecânicas do movimento humano**. Manole. São Paulo, 1999.

**Revista:**

1. Geriatria em Síntese – Laboratório Aché- Divisão Novoterápica.

**PRÓTESES E ÓRTESES**

**Duração:** 30 horas

**Créditos:** 02

**Objetivos:** Dar conhecimento sobre as indicações gerais, bem como, do conteúdo teórico-prático dos principais tipos.

**Ementa:** Tipos, técnicas de fabricação, mecanismos e funcionamento. Confecções de alguns tipos de órteses. Prescrição adequada e treinamento do paciente para o correto uso dos mesmos.

**Bibliografia:**

1. BOCCOLIM, F. **Reabilitação de Amputados**. Robe Editorial, S.P. 1990.
2. GIRAUDET, G. **Iniciação à Aparelhagem dos Deficientes Físicos**. Andei, S.P. 1992.
3. LIANZA, S. **Medicina de Reabilitação**. Guanabara Koogan, 2ª ed. 1995.
4. VILADOT, R. e col. Coluna Vertebral, **Orteses e Próteses do Aparelho Locomotor**, 1ª ed. Santos. 1989.
5. KOTTKE, K. **Tratado de Medicina Física e Reabilitação de Krusen**, 4ª ed. Manole, S.P. 1998.

**RECURSOS EM FISIOTERAPIA I E II**

**Duração:** 120 horas

**Créditos:** 08

**Pré-requisitos:** Cinesiologia.

**Objetivos:** Proporcionar estudo teórico-prático dos diferentes tipos de recursos em fisioterapia.

**Ementa:** Eletroterapia, termoterapia e hidroterapia em fisioterapia- propriedades, valores clínicos, efeitos fisiológicos, técnicas de aplicação, indicações e contra-indicações no uso. Mecanoterapia, tração, manipulação, massoterapia e relaxamento em fisioterapia- propriedades, valores clínicos, efeitos fisiológicos, técnicas de aplicação, indicações e contra-indicações no uso.

**Bibliografia:**

1. MAITLAND, G. D. **Manipulação Vertebral**, 5ª ed. Panamericana, S.P. 1990.
2. LIDELL. **O Livro da Massagem**. Manole. 1998.
3. CAMARGO, G. M. C. **Fisioterapia no Edema Linfático**. Panamed. 1986.
4. RICHARD, F. **Tratado de Osteopatia Teórico-Prática**. Robe, S.P. 1996.
5. LEITÃO, A. **Elementos de Fisioterapia**, 2ª ed. .Artenova, R.J. 1973.
6. LICHT, S. e cols. **Electrodiagnóstico y Electromiografia**. JIMS, Barcelona. 1970.
7. MACHADO, N. **Manual Prático de Ondas Curtas**, R.J.

**SOCIOLOGIA**

**Duração:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Objetivos:** Constituição da Sociologia.

**Ementa:** Pensamento clássico – categorias sociais e desigualdade social, tomando como base a sociedade brasileira.

**Bibliografia:**

1. HORTON, P. B. – **Sociologia**, S. P., McGraw – Hil.
2. CALLIANO, G. – **Introdução à Sociologia**, SP, Harbra.
3. GIDDENS – **Capitalismo e Moderna Teoria Social**, Lisboa, Presença.
4. BERGER, P. – **Perspectivas Sociológicas**, Petrópolis, Vozes.
5. FORACCHI, M. A. M. – **Sociologia e Sociedade**, RJ, Livros Técnicos e Científicos

6. DELLATORRE, M.B.L. – **O Homem e a Sociedade: Uma Introdução à Sociologia**, SP, Ed. Nacional.

### **ADMINISTRAÇÃO APLICADA**

**Duração:** 45 horas

**Créditos:** 03

**Objetivos:** Proporcionar conhecimentos sobre os princípios e instrumentos básicos dos recursos administrativos

**Ementa:** Técnicas específicas de planejamento, organização e administração de serviços de fisioterapia nas diferentes áreas e locais de atuação.

#### **Bibliografia:**

1. MINGRONE, S. **Administração em Fisioterapia: Aspectos Administrativos de um Serviço de Fisioterapia**. S.P.: VP. 1987.
2. KWASNIKAS, E. L. **Teoria Geral da Administração: Uma Síntese**. Atlas, S.P. 1989.
3. CARVALHO, H. M. **Introdução à Teoria do Planejamento**. Brasiliense, S.P. 1979.
4. REBELATTO, J. R. & BOTOMÉ, S. P. **Fisioterapia no Brasil: Perspectiva de Evolução como Campo Profissional e como Área de Conhecimento**. Manole, S.P. 1993.
5. DRUCKER, P. **Administração**, S.P. 1975.

### **BIOESTATÍSTICA**

**Duração:** 45 horas

**Créditos:** 03

**Objetivos:** Levar o aluno a conhecer a síntese gráfica e numérica de dados. estatística na biologia e ciências afins.

**Ementa:** Distribuições de probabilidade. Inferência sobre uma população. Comparação de dois grupos.

#### **Bibliografia:**

1. FELLER, W. **Introdução à Teoria das Probabilidades e suas Aplicações – Espaços Amostrais Discretos**. SP, Edgar, Blucher, 1976
2. HOEL, P. G. **Estatística Elementar**. SP, Atlas, 1979.

3. SPIEGEL, M. **Estatística**. SP, Mcgraw-Hill do Brasil, 1975.
4. NOGUEIRA, M. L. G.; NUNES, L.L.C.; PINTO, D. ; RIBEIRO, A . J. F. ; SILVA, C. Q.; SIQUEIRA, A . L. **Introdução à Bioestatística**. 1997.
5. ALMONDOVA, J. **Introdução à Estatística Geral. Estrutura**.
6. SOUNIS, E. **Bioestatística**. Atheneu. 1990.

### **ÉTICA E DEONTOLOGIA**

**Duração:** 45 horas

**Créditos:** 03

**Objetivos:** Proporcionar conhecimento sobre a Ética e Deontologia da Legislação sobre a profissão de fisioterapia no Brasil: conceitos e objetivos.

**Ementa:** Órgãos de classe - papel, objetivos e funcionamento. Aspectos éticos da prática profissional.

#### **Bibliografia:**

1. Resolução **CONFFITO – 10**.
2. ASSAD, J. E. **Desafios Éticos**. Brasília: Conselho Federal de Medicina. 1993.
3. GARRAFA, V. **Dimensão da Ética em Saúde Pública**. S.P. Faculdade de Saúde Pública/USP. 1995.
4. VIANA, M. G. **Ética Geral e Profissional**
5. BRASIL, **Legislação Federal 8142**, de 28 de dezembro de 1990.
6. BRASIL, **Legislação Federal – Constituição da República Federativa do Brasil**. 1988.

### **FISIOTERAPIA EM CARDIOLOGIA**

**Duração:** 90 horas

**Créditos:** 06

**Có-requisitos:** Cinesioterapia, Cardiologia

**Objetivos:** Patologias cardíco-vasculares - métodos, técnicas e recursos fisioterápicos empregados no tratamento.

**Ementa:** Análise e relação da fisiopatologia com a prática fisioterápica do sistema cardiovascular. Conhecimento dos princípios que norteiam a avaliação da condição

física, prescrição, supervisão e acompanhamento de programas preventivos e de reabilitação cardiovascular em nível hospitalar, ambulatorial e comunitário.

**Bibliografia:**

1. MACCARDLE, W. D. , et. All. **Fisiologia do Exercício**. Interamericana, R.J. 1985.
2. ELLIS, E. ; ALISON, J. **Fisioterapia Cardiorrespiratória Prática**. Ed. Revinter Ltda. R.J. 1997.
3. MARCONDES, G. ; ALFIERE , R. G. **Exercício e o Coração**. 2ª ed. Cultura Médica, R.J. 1993.
4. LEITE, P. F. **Fisiologia do Exercício, Ergometria e Condicionamento Físico**. 2ª ed. Atheneu, R.J. 1986.
5. POLLOCK, M. J. ; WILMORE, J. H. **Exercícios na Saúde e na Doença**. 2ª ed. Ed. Medsi, R. J. 1993.
6. HANSON, P. **Os Exercícios e o Coração – Clínicas Cardiológicas**. Interlivros,R.J. 1987.

**FISIOTERAPIA EM GERIATRIA E GERONTOLOGIA**

**Duração:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Pré-requisitos:** Movimento e Desenvolvimento Humano; Cinesioterapia.

**Objetivos:** Conhecimento dos aspectos bio-psico-sociais e culturais do processo de envelhecimento.

Dar conhecimento sobre a semiologia, propedêutica e terapêutica das principais patologias, disfunções geriátricas e reumatológicas, associando-as à avaliação e tratamento fisioterápico.

**Ementa:** Processo do envelhecimento. Estudo das alterações fisiológicas ocasionadas pelo envelhecimento e suas manifestações nos órgãos e sistemas. Paciente idoso:: método, técnicas e recursos fisioterápicos empregados no tratamento. Trabalho multiprofissional e institucional formal e não formal de atendimento ao idoso.

**Bibliografia:**

1. NETTO, J. A. **Gerontologia Básica**. Lemos, S.P. 1997.
2. BROKLEHURST. **Tratado de Clínica Geriátrica y Gerontologia**. Panamericana. 1997.
3. GUIMARÃES, R. M. **Sinais e Sintomas de Geriatria e Gerontologia**. Revinter, R.J.
4. PICKLES, B.; COMPTON. A. **Fisioterapia na Terceira Idade**. Santos Ed. , S.P. 1998.
5. HAYFLIC, L. **Como e Porque Envelhecemos**. Campus, R.J.. 1997.
6. RAUCHBAUCH, R. **Atividade Física para a Terceira Idade**. Revinter. 1990.
7. GOULDING, D. N. **Reumatologia em Medicina Física de Reabilitação**. 1ª ed. Atheneu, R. J. 1996.

***FISIOTERAPIA EM GINECOLOGIA E OBSTETRÍCIA I E II***

**Duração:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Pré-requisitos:** Cinesioterapia.

**Objetivos:** Proporcionar ao aluno conhecimento sobre os princípios básicos da fisioterapia em ginecologia e técnicas fisioterápicas aplicadas na obstetrícia.

**Ementa:** Distúrbios ginecológicos e de pacientes mastectomizados: tratamento fisioterápico. Prestação de atendimento fisioterápico à mulher durante a gestação, no pré-parto, no parto e no pós-parto.

**Bibliografia:**

1. ARTAL, R. e WISWELL, R. A . **Exercícios na Gravidez**. Manole, S.P. 1987.
2. GUNTER, H. e Cols. **Ginástica Médica em Ginecologia e Obstetrícia**. Manole,S.P. 1976.
3. MIRANDA, S. A . e ABRANTES, F. **Ginástica para Gestantes**. Sprint, R.J. 1986.
4. POLDEN, M. e MANTLE, J. **Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia**. Ed. Santos, S.P. 1993.
5. WYNN, R. **Obstetrícia e Ginecologia**. S.P., Manole. 1994.

***FISIOTERAPIA EM NEUROLOGIA I E II***

**Duração:** 120 horas

**Créditos:** 08

**Pré-requisitos:** Neurologia, Cinesioterapia.

**Objetivos:** Proporcionar estudo sobre a aplicação das técnicas fisioterápicas em afecções neurológicas.

**Ementa:** Problemas neurológicos: prescrição, avaliação e execução de tratamento fisioterápico em pacientes incapacitados consequentes a problemas neurológicos. Trabalho em equipe interprofissional e de orientação familiar.

**Bibliografia:**

1. CASH, J. E. **Neurologia para Fisioterapeutas**. Panamericana. 1992.
2. MANCALL, E. L. **O Exame Neurológico**. 2ª ed. R.J. Colina. 1996.
3. BICKERSTAFF. **Exame do Paciente Neurológico**. Atheneu, S.P. 1992.
4. BRODAL, A . **Anatomia Neurológica com Correlações Clínicas**. 3ª ed. Rocca, S.P. 1994.
5. DAVIS, P. M. **Passos a Seguir**. Manole, S.P. 1996.
6. DAVIS, P. M. **Exatamente no Centro**. Manole, S.P. 1996.
7. DAVIS, P. M. **Recomeçando Outra Vez**. Manole, S.P. 1996.
8. SHEPERD, R. e CARR, J. **Programa de Reaprendizagem Motora para o Hemiplégico Adulto**. Manole, S.P. 1988.
9. UMPHRED, D. A. **Fisioterapia Neurológica**.

***FISIOTERAPIA EM ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA I E II***

**Duração:** 120 horas

**Créditos:** 08

**Pré-requisitos:** Ortopedia e Traumatologia, Cinesioterapia.

**Objetivos:** Desenvolver estudo sobre a aplicação das técnicas fisioterápicas em afecções ortopédicas e traumatológicas.

**Ementa:** Pacientes com problemas ortopédicos, traumatológicos e reumatológicos: avaliação, planejamento, prescrição e execução de tratamento fisioterápico.

**Bibliografia:**

1. MAGEE, D. J. **Orthopedic Physical Assessment, 3ª**. Saunders Company, USA. 1997.
2. EITNER, D. & KUPRIAN, W. **Fisioterapia nos Esportes**. S.P. 1989.
3. NIQUET, G. **Contraindicações à Prática do Esporte**. Manole, S.P. 1992.

4. SALGADO, A . S. I. **Reeducação Funcional Proprioceptiva**. Lovise, S.P. 1995.
5. HOOCKWOOD. **Fraturas em Adultos e Crianças**. 1997.

### ***FISIOTERAPIA EM PEDIATRIA I E II***

**Duração:** 120 horas

**Créditos:** 08

**Pré-requisitos:** Movimento e Desenvolvimento Humano I, II, Pediatria, Cinesioterapia.

**Objetivos:** Estudar a aplicação das técnicas fisioterápicas em crianças, conseqüentes à diversas afecções que as acometem.

**Ementa:** Disfunções neurológicas congênitas ou adquiridas: métodos, técnicas e recursos de avaliação e tratamento fisioterápico de crianças. Trabalho interprofissional e de orientação familiar. disfunções neuro-músculo-esqueléticas, congênitas ou adquiridas: métodos, técnicas e recursos fisioterápicos empregados no tratamento de crianças.

#### **Bibliografia:**

1. BOBATH, B. **A Atividade Postural Reflexa Anormal Causada por Lesões Cerebrais**.
2. BOBATH, K. **Bases Neurofisiológicas do Tratamento da Criança com Paralisia Cerebral**.
3. CASH, J. E. **Neurologia para Fisioterapeutas**. Panamericana. 1992.
4. DONNARI, G. **Deficiências Neuromotoras**. R.J. Cultura Médica. 1993.
5. FLEMINGE, I. **Desenvolvimento Normal e seus Desvios no Lactente; Diagnóstico e Tratamento Precoce do Nascimento ao 18º Mês**. Atheneu, R.J. 1993.
6. MURAHOVSKI, J. **Pediatria: Diagnóstico e Tratamento**. 2ª ed. S.P. Sarvier. 1991.
7. SCRUTTON, David & GILBERTSON, Moyna. **Fisioterapia na Prática Pediátrica**. Manole, S.P. 1977.
8. TACHDJIAN, M. O. **Ortopedia Pediátrica**. Infortécnica, Espanha. 1976.

### ***FISIOTERAPIA EM PNEUMOLOGIA***

**Duração:** 105 horas

**Créditos:** 07

**Pré-requisitos:** Pneumologia, Cinesioterapia.

- Objetivos:** Estudar a aplicação das técnicas fisioterápicas em afecções pneumológicas.
- Ementa:** Problemas pulmonares crônicos e agudos: técnicas e recursos fisioterápicos empregados no tratamento. Tratamento pré e pós- cirúrgico de diferentes Patologias do trato respiratório.

**Bibliografia:**

1. BETHLEN, N. **Pneumologia**. S.P. :Atheneu, 1994.
2. CARVALHO, M. R. A. **Fisioterapia Respiratória**. 4ª ed. R. J. Atheneu, 1993.
3. AZEREDO, C. A. C. **Fisioterapia Respiratória**. R. J.: Suam/ Panamed. 1994.
4. TECLIN, I. **Fisioterapia Cardiopulmonar**. 2ª ed. Manole. S.P. 1996.
5. WEST, H. B. **Fisiologia Respiratória Moderna**. Manole. S.P.
6. COSTA, D. **Fisioterapia Respiratória Básica**. Atheneu
7. SOUCHARD. **Autopostura Respiratória**. Manole

## ESTÁGIOS

### *ESTÁGIO SUPERVISIONADO I/II*

**Duração:** 900 horas

**Créditos:** 30

**Pré-requisitos:** Todas as disciplinas

**Objetivos:** Aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos durante todo o curso. Elaboração, avaliação e execução de programas de tratamento, em todas as áreas clínicas de atuação do fisioterapeuta: ortopedia, traumatologia, reumatologia, cardiologia, ginecologia, geriatria e gerontologia, pneumologia, neurologia, neuropediatria e outras dentro das disciplinas optativas apresentadas.

**Ementa:** Métodos, técnicas e recursos fisioterápicos aplicados, sob supervisão do professor,, em indivíduos de diferentes faixas etárias, em atendimento ambulatorial, hospitalar e em clínicas especializadas, propiciando ao aluno um treinamento adequado ao exercício da sua profissão. Os estágios serão realizados em situações reais de trabalho, sempre sob supervisão, nos períodos estipulados pelos coordenadores,

nos diversos locais de atendimento, em consonância com o projeto pedagógico do Curso.

**Supervisores:** Os supervisores serão os fisioterapeutas professores da instituição e/ou profissionais da área, quando em clínicas especializadas.

### ***ESTÁGIO EM FISIOTERAPIA PREVENTIVA I/II***

**Duração:** 60 horas

**Créditos:** 02

**Pré-requisitos:** Todas as disciplinas

**Objetivos:** Aplicação dos conceitos teóricos adquiridos na atuação primária à saúde.

**Ementa:** Elaboração, divulgação e execução dos programas comunitários e individuais a partir do conhecimento da ergonomia nas diferentes faixas etárias.

### **REGULAMENTO**

**Avaliação:** Os alunos serão avaliados pelo coordenador da área, obedecendo os seguintes critérios: assiduidade, pontualidade, criatividade, capacidade de iniciativa, qualidade do trabalho, relação terapeuta-paciente e perante equipes multiprofissionais, capacidade de elaboração e execução do atendimento.

**Período:** Os estágios serão realizados em períodos máximos de 32 horas semanais, alternando-se entre as especialidades apresentadas.

**Locais:** No ambulatório da Instituição, nas diversas especialidades, conforme projeto pedagógico;  
Nos hospitais de Diamantina: Santa Casa de Caridade e Hospital Nossa Senhora da Saúde conforme carta de intenção, em anexo;  
Nos hospitais de Curvelo: Hospital Santo Antônio, Hospital Imaculada Conceição, conforme documento anexo;  
Nos Centros de Saúde regionais e municipais dos diversos municípios vizinhos conforme entendimentos verbais com os prefeitos;  
Na Policlínica Regional de Diamantina, em convênio a ser firmado entre as partes;

No Hospital das Clínicas de Belo Horizonte, atualmente conveniado com Curso de Enfermagem desta IFE;

Na Clínica Extramural de Senador Mourão, pertencente a esta faculdade, conveniada com a Secretaria Municipal de Saúde de Diamantina e com a Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais;

Em clínicas especializadas: Núcleo de Atenção Psicossocial(NAPS), academias, asilos, creches;

Em escolas de Ensino Fundamental e Médio da região.

### **TRABALHO DE CONCLUSÃO DO CURSO**

Será apresentado no último período, sob a forma de Monografia com orientação do Corpo Docente. Cada docente poderá orientar até três alunos por semestre. A Comissão Avaliadora será composta por três professores sendo membro nato, o docente orientador. O Regulamento Geral será elaborado pelo Departamento de Fisioterapia obedecendo-se às normas da ABNT(Associação Brasileira de Normas Técnicas).

## **EMENTÁRIO DAS DISCIPLINAS OPTATIVAS**

### **DERMATOLOGIA**

**Duração:** 30 horas

**Créditos:** 02

**Objetivos:** Estudo da clínica e patologia dos principais distúrbios dermatológicos aplicáveis ao tratamento fisioterápico.

**Ementa:** Conhecimentos sobre a semiologia, propedêutica e terapêutica das principais patologias dermatológicas onde se utiliza recursos terapêuticos.

#### **Bibliografia:**

1. FITZPATRICK, T.B. **Dermatology in general medicine.** 4.ed. Mc Graw-Hill. New York,1993.

### ***FISIOTERAPIA EM DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES***

**Duração:** 60 horas

**Créditos:** 04

**Objetivos:** Proporcionar aos alunos conhecimentos sobre a articulação temporomandibular (ATM), suas disfunções e formas de tratamento.

**Ementa:** Análise da anatomia e fisiologia da articulação temporomandibular. Interação entre o Fisioterapeuta e o odontólogo na terapêutica das disfunções da ATM.  
Avaliação fisioterápica, prescrição da conduta e programação do tratamento.

#### **Bibliografia:**

1. OKESSON, J.P. **Fundamentos de oclusão e desordens temporomandibulares.** 2.ed. Artes Médicas, 1992.
2. STEENKS, M.H.; WIJER, A. **Disfunções da articulação temporomandibular do ponto de vista da fisioterapia e da odontologia-diagnóstico e tratamento.** Livraria e Editora Santos, 1996.
3. VARB, G.A. et al. **Disfunções da articulação temporomandibular e dos músculos da mastigação.** 2.ed. Livraria e Editora Santos, 2000.
4. BARROS, J.J.; RODE, S.M. **Tratamento das disfunções crânio-mandibulares-ATM.** Livraria e Editora Santos, 1995.

### ***FISIOTERAPIA EM CIRURGIA PLÁSTICA E ESTÉTICA***

**Duração:** 30 horas

**Créditos:** 02

**Objetivos:** Conceitos das principais patologias e disfunções que ocasionam alterações

na estética corporal e facial. Recursos fisioterápicos no pré e pós operatório de diferentes cirurgias plásticas.

**Ementa:** Estudar os efeitos fisiológicos, técnicas de aplicação, as indicações e contra-indicações e avanços científicos dos recursos terapêuticos no tratamento das disfunções da estética corporal e facial.

**Bibliografia:**

1. GUIERRO. **Fisioterapia em estética**. R. Revinter, 1998.
2. GUTAN, A . I. **Fisioterapia Atual**. Pancast Editorial. Barcelona, 1989.

**PSIQUIATRIA**

**Duração:** 30 horas

**Créditos:** 02

**Objetivos:** Teoria sobre o sistema neuro-psico-farmacológico e suas respectivas funções.  
Descrição das formas de terapia farmacológica e comportamental.

**Ementa:** Dar ao aluno bases de conhecimento das técnicas no tratamento psicossocial e. procedimento no cuidado ao paciente especial( doenças neurodegenerativas, transtornos afetivos e psicoses).

**Bibliografia:**

- 1 . TALAFERO, A. **Curso básico de psicanálise**. Ed. Martins e Fontes. São Paulo,1984.
- 2 . MELLO, F.J. **Psicossomática hoje**. Artes Médicas. São Paulo, 1992

**FISIOTERAPIA EM PSIQUIATRIA**

**Duração:** 30 horas

**Créditos:** 02

**Objetivos:** Aplicação dos recursos fisioterápicos a partir do conhecimento das características do paciente especial.

**Ementa:** Estudar formas de aplicação dos conhecimentos fisioterápicos: avaliação, prescrição e execução do tratamento, em pacientes especiais.

**Bibliografia:**

- 1 . KISSNER,C. **Exercícios terapêuticos**. 2ª ed. Manole. São Paulo, 1993.
- 2 . MELLO, F.J. **Psicossomática hoje**. Artes Médicas. São Paulo, 1992.

**FISIOTERAPIA EM HANSENÍASE**

**Duração:** 30 horas

**Créditos:** 02

**Objetivos:** Conhecimento das disfunções que acometem o portador de Hanseníase, prevenção das incapacidades físicas e formas de tratamento.

**Ementa:** Aplicação das técnicas fisioterápicas no controle das disfunções neuro-musculares do portador de hanseníase. Formas de controle e detecção dos casos e terapêutica geral. Interrelação com os demais profissionais envolvidos.

**Bibliografia:**

1. GUINTO, R.S. et al. **An atlas of leprosy**. Sasakawa Memorial Health Foundation, 1990.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia de Controle da Hanseníase**. 2ª ed. Brasília, 156 p. il.
3. TALHARI, S. ; NEVES, R. G. . **Hanseníase**. 3ª ed. Gráfica Tropical, 1997.
4. RODRIGUES, A . L. et al. **Manual de prevenção de incapacidades**. Fundação Nacional de Saúde, 1997.

**RECURSO TERAPÊUTICO - PISCINA**

**Duração:** 30 horas

**Créditos:** 02

**Objetivos:** Utilização da piscina como recurso terapêutico.

**Ementa:** Trabalho com diferentes faixas etárias e em diversas disfunções neuro-musculares.

**Bibliografia:**

1. THERAPY, A . S. **Natação para deficientes**. Manole. São Paulo, 1986.

**PSICOMOTRICIDADE**

**Duração:** 30 horas

**Créditos:** 02

**Objetivos:** Educação, reeducação e terapia psicomotora: embasamento teórico e prático.

**Ementa:** Exploração e aplicação de técnicas alternativas na reeducação psicomotora em diferentes patologias.

### ***TÓPICOS EM FISIOTERAPIA***

**Duração:** 30 horas

**Créditos:** 02

**Objetivos:** Diversificação de disciplinas apresentadas na grade curricular buscando uma maior flexibilidade nos assuntos abordados.

**Ementa:** Conteúdo variável, visando atualização nos conhecimentos de novas técnicas fisioterápicas.

#### 4.4 – RESPONSÁVEL PELA IMPLANTAÇÃO DO CURSO

A implantação do Curso será de responsabilidade da Diretora da FAFEOD – Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Mireile São Geraldo dos Santos Souza, Professora Adjunto de Patologia, em regime de DE.

A administração do Curso de Fisioterapia será acompanhada pela Coordenadora do Curso – Prof<sup>a</sup> Márcia Maria Oliveira Lima , graduada pela Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais, com experiência profissional de dezesseis anos e experiência acadêmica na Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina de oito anos, além de vivência em administração acadêmica na FAFEOD.

#### 4.5 – CORPO DOCENTE PRETENDIDO

- CICLO BÁSICO (já existente na IFE)

ORD	DISCIPLINA	PROFESSOR(A)	GRADUAÇÃO	TITULAÇÃO	R.T.
01	Anatomia e Neuroanatomia	Mariza Brandão Palma	Odontologia	Mestrado em Morfologia	40h
02	Anatomia e Neuroanatomia	Rafael de Miranda Pereira	Odontologia	Mestrado em Anatomia	DE
03	Anatomia e Neuroanatomia	Rosemary de Abreu Santos Freitas	Medicina	Especialista em Pediatria	40h
04	Bioquímica e Biofísica	Carmem Lúcia Couto Nascimento	Ciências Biológicas	Mestrado em Bioquímica	DE
05	Bioquímica e Biofísica	Marcus Henrique Canuto	Odontologia	Especialização em Bioquímica	40h
06	Citologia, Genética e Evolução	Camilli Cunha Chamone	Odontologia	-	40h
07	Citologia, Genética e Evolução	Leonardo Francisco Ramos Nascimento	Ciências Biológicas	Mestrado em Bioquímica	DE
08	Farmacologia	Marcus Luciano Pimenta Pinheiro	Farmácia	Especialização em Ed. Saúde Pública	40h
09	Fisiologia	Márcia Maria Oliveira Lima	Fisioterapia	Especialização em Saúde Pública para Educação	DE
10	Fisiologia	Rosemary Bastos	Farmácia-Bioquímica	Doutorado em Fisiologia	DE

11	Histologia e Embriologia	Robson Campos Silva	Biologia	Mestrado em Morfologia	DE
12	Microbiologia e Imunologia	Donaldo Rosa Pires Júnior	Biologia	Mestrado em Microbiologia*	DE
13	Microbiologia e Imunologia	Gilberto Rocha De Melo	Odontologia	Doutorado em Microbiologia	DE
14	Patologia	Cássio Roberto Rocha Dos Santos	Odontologia	Doutorado em Patologia*	DE
15	Patologia	Mireile São Geraldo Dos Santos Souza	Odontologia	Doutorado em Patologia	DE
16	Patologia	Nádia Lages Lima	Odontologia	Doutorado em Patologia*	DE

(\*) Curso de Pós-Graduação em andamento

#### **4.5.2. – CICLO PROFISSIONALIZANTE (a contratar)**

Relacionamos a seguir, o corpo docente, com indicação de disciplinas, referente aos profissionais contactados por esta Instituição, que se interessaram por contratação de trabalho, nos termos da lei, para o ciclo profissionalizante:

ORD	DISCIPLINA	NOMES/TELEFONE	GRADUAÇÃO	EXP. PROF. 2 ÚLT. ANOS	TITULAÇÃO	R.T
01	Antropologia/ Sociologia	Maria Cláudia A. Orlando Magnani Fone: 0** 38 531 3761	Filosofia	Sim	Especialização em Marxismo	
02	Bases da Fisioterapia/ Ética e Deontologia	Walber Antônio Lima Fone: 0** 38 531 1613 0** 38 9971 0146	Fisioterapia	Sim	Especialização em Saúde Pública para Educação	DE
03	Cardiologia/ Pneumologia	Eduardo Almeida Orlando Fone: 0** 38 531 3742 0** 38 9971 0714	Medicina	Sim	Especialização em Clínica Médica e Geriatria	40h
04	Cinesiologia I e II	Myrian Magda Armond Alves 0** 38 721 4717	Fisioterapia	Sim	Especialização em RPG	40h
05	Fisioterapia em Ginecologia e Obstetrícia I e II	Adélia da Conceição Ribas 0** 38 543 1183	Fisioterapia e Psicologia	Sim	Especialização em Técnicas de Cadeiras Musculares / Análises Transacional	40h
06	Cinesioterapia Aplicada I e II	Rosilane Aparecida Pessoa de Matos 0** 38 531 2807	Fisioterapia	Sim	Especialização em Cadeiras	40h

**Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina**

					Musculares de Leopoldo Busquet e RPG	
07	Fisiologia	Roseli Soncini 0** 16 636 2108	Ciências Biológicas	Sim	Doutorado em Fisiologia	DE
08	Fisiologia do Exercício	Rita Paula Mendonça Porto de Aquino 0**38 561 3158	Fisioterapia	Sim	Especialização em Ortopedia – Coluna Vertebral *	40h
09	Fisioterapia em Cardiologia	Ana Carla Pelli Seabra 0** 38 531 1936	Fisioterapia	Não	-	DE
10	Fisioterapia em Neurologia I e II	Alessandra Carla Primo 0** 38 751 1139	Fisioterapia	Sim	Especialização em RPG	40h
11	Fisioterapia em Pediatria I e II	Sancha Maria Matoso 0** 38 541 1637	Fisioterapia	Não	-	DE
12	Fisioterapia em Pneumologia	Raquel Galicioli 0** 38 531 3742 0** 9971 0714	Fisioterapia	Sim	Especialização em Fisioterapia Respiratória	DE
13	Fisioterapia em Ortopedia e Traumatologia I e II	Juscelém Maria de Almeida Gonçalves 0** 541 1637	Fisioterapia	Sim	Especialização em Osteopatia e RPG	40h
14	Fisioterapia em Geriatria/ Prótese e Ortese	Lílian Cristina Lemos Santos 0** 38 212 2410	Fisioterapia	Sim	Especialização em Geriatria	40h
15	Histologia e Embriologia	Valdemiro Amaro da Silva Júnior 0** 31 448 2336	Medicina Veterinária	Sim	Doutorado em Morfologia	DE
16	Metodologia Científica	Tânia Regina Riul 0** 16 602 3221	Nutrição	Sim	Doutorado em Psicobiologia	DE
17	Movimento e Desenvolvimento Humano I, II	Paulo César Pimenta de Carvalho 0** 38 543 1230	Fisioterapia/ Educação Física	Sim	-	DE
18	Ortopedia e Traumatologia/	Hugo Leonardo Miranda Coelho 0**38 531 5166 0**38 531 3103	Medicina	Sim	Especialização em Ortopedia e Traumatologia e Medicina do Trabalho	40
19	Radiologia Humana	Carlos Roberto de Matos 0**38 531 2498 0**38 531 2799	Medicina	Sim	Especialização em Radiologia e Ultrassonografia	40h
20	Pediatria/ Neurologia	Rosemary Abreu Santos Freitas(*) 0** 38 531 3246	Medicina	Sim	Especialização em Pediatria	40h
21	Psicologia Aplicada I, II	Fred Ponteneli de Freitas 0**38 543 1183	Psicologia	Sim	Especialização em Saúde Mental	40h
22	Recursos em Fisioterapia I e II	Graciângela Silva 0**38 541 1520	Fisioterapia	Sim	-	40h
23	Saúde Coletiva	Jomar Luiz Santos de Almeida 0**38 222 5035	Fisioterapia	Sim	Especialização em Política Pública, Fisioterapia Desportiva, Fisioterapia Cardiovascular	DE
24	Anatomia e Neuroanatomia	Renato Ferreira dos Santos 0**38 531 3113	Medicina	Sim	Especialização em Ginecologia, Obstetrícia/ Coloboscopia e Patologia Cervical	40h
25	Bioquímica e	Luciene Antunes Botelho	Farmácia/	Sim	-	40h

	Biofísica	0**38 751 2611	Bioquímica			
26	Citologia e Genética	Alexandre Moreira Araújo 0**38 531 3190 0**38 531 5079	Ciências Biológicas	Sim	-	40h
27	Microbiologia	Adriana Cacciari Zapattera César 0**38 531 2308	Farmácia	Sim	Especialização em Vigilância Sanitária	DE
28	Psicobiologia na Saúde	Rosana Passos Cambraia Beinrer 0**38 531 2610	Zootecnia	Sim	Doutorado em Psicobiologia	DE
29	Bioestatística	Telde Natel Custódio 0**35 821 2339	Engenharia Agrícola	Sim	Mestrado em Estatística e Experimentação Agropecuária	DE
30	Fundamentos de Enfermagem	Heloisa Ribeiro de Andrade 0**38 754 2459	Enfermagem	Sim	Especialização em Administração Hospitalar *Saúde Pública	40h
31	Administração Aplicada	Ênio Teixeira Marques 0**37 523 2128 0**37 523 2000	Fisioterapia	Sim	-	DE
32	Farmacologia	Patrícia Ibler Bernardo Ceron 0**16 602 4161	Farmacêutico Industrial	Não	Doutorado Farmacologia Pós-Doutorado	DE
33	Imunologia	Cláudia Natália Ferreira 0**31 441 6903	Farmácia/Bioquímica	Sim	Doutorado em Clínica Médica	DE
34	Patologia Geral	Liliane Pimenta de Barros	Odontologia	Não	Doutorado em Patologia	DE

\* Curso de Pós-Graduação em andamento.

Conforme o acima exposto, esta Faculdade demonstra sua capacidade para assumir, com os docentes de seu Quadro Permanente, grande parte dos encargos didáticos do Ciclo Básico do Curso proposto, prevendo-se a contratação de 15 Professores, como reforço do quadro existente.

Para o ciclo profissionalizante a IFE irá providenciar as contratações que se fizerem necessárias, à medida do desenvolvimento do Curso, previstas para um total de 18 (dezoito), dos quais 13 (treze) deverão ser Fisioterapeutas.

O plano de carreira docente do qual serão submetidos os novos contratados é o estabelecido pelo Decreto 94.664/87 – Plano Único de Classificação e Retribuição de Cargos e Empregos.

As formas e os níveis de remuneração adotados serão os determinados pela Portaria Interministerial nº 26, de 20/01/95.

Na impossibilidade de contratação de professores com a titulação desejada (Doutorado e Mestrado), face a inexistência na Região destes profissionais, a FAFEOD envidará todos os esforços para que, num período médio de 6 anos, a contar do início do Curso, pelo menos,

70% do corpo docente contratado tenha completado sua pós-graduação stricto sensu.

#### **4.6 – REGIME ESCOLAR, VAGAS ANUAIS, TURNOS DE FUNCIONAMENTO E DIMENSÃO DAS TURMAS**

<b>Regime Escolar:</b>	semestral, com sistema de créditos e matrícula por disciplina	
<b>Vagas Anuais:</b>	60 (sessenta)	1º semestre: 30 (trinta) 2º semestre: 30 (trinta)
<b>Turno de Funcionamento:</b>	integral - De 7:00 às 18:00 horas	
<b>Dimensão das Turmas:</b>	Aulas teóricas – 30 alunos por turma Aulas práticas – máximo de 15 alunos por turma Aulas práticas – clínica – 06 alunos por turma	

#### **4.7 – INTEGRALIZAÇÃO DO CURSO**

Período mínimo para integralização do curso: 05 (cinco) anos

Período máximo para integralização do curso: 08 (oito) anos

#### **4.8 – BIBLIOTECA**

A FAFEOD dispõe de uma Biblioteca universitária especializada, com uma coleção direcionada para Odontologia, Enfermagem e áreas afins, não deixando, contudo, de abranger outras especialidades.

O acervo total é composto de:

154 títulos de material bibliográfico de referência, sendo 617 exemplares;

6.641 exemplares de livros, sendo 1070 exemplares da área básica;

2.228 títulos de livros, sendo 273 da área básica;

12.472 exemplares de periódicos;

369 títulos de teses;

222 títulos de periódicos especializados e de âmbito geral.

O acervo bibliográfico acima citado, atende as seguintes áreas:

Administração, Anatomia Humana, Anatomia Odontológica, Anestesiologia, Biologia, Bioquímica, Cariologia, Cirurgia Bucal, Cirurgia Geral, Dentística (Clínica, Operatória e Restauradora), Diagnóstico, Direito, Embriologia, Endodontia, Enfermagem, Estatística, Exodontia, Farmacologia, Filosofia, Fisiologia, Higiene, Histologia Básica, Histologia Bucal, História, Literatura, Materiais Dentários, Medicina Preventiva, Metodologia de Trabalhos Científicos, Neuroanatomia, Nutrição, Oclusão, Odontologia Legal, Odontologia Social e Preventiva, Odontopediatria, Ortodontia, Patologia Geral, Patologia Bucal, Pedagogia, Periodontia, Psicologia, Política, Prótese (Fixa e Removível), Química, Radiologia, Reabilitação.

A Biblioteca possui um perfil Técnico-Administrativo assim distribuído:

- 01 Bibliotecário/documentalista;
- 07 Técnicos-administrativos;
- 03 Guarda-mirins.

A Biblioteca é organizada pela Classificação Decimal de Dewey, 2ª edição, para obras gerais e para os materiais bibliográficos específicos de odontologia, usam-se a Tabela de Classificação de Artur D. Black.

O material bibliográfico é de livre acesso aos usuários.

Empréstimo: cada usuário tem o direito de retirar até três livros por um período de quatro dias e um título de coleções overnight (especial), por 12 horas.

Reservas: automatizada, ficando à disposição do usuário solicitante por um período de 24 horas.

Os serviços de empréstimo, reserva normal e overnight e estatística, além do controle de entrada e saída de usuários, já se encontram automatizados.

Oferecemos serviços de Pesquisa científica eletrônica com pedidos de artigos de periódicos e teses pelo COMUT e BIREME.

A atualização e ampliação do acervo são feitas dentro da disponibilidade orçamentária da IFE, acatando-se as sugestões de títulos a serem adquiridos apresentados pela comunidade acadêmica em geral. Desta forma, são feitas as aquisições de material anualmente, através de processo licitatório, de acordo com a verba destinada a este fim.

Sua área física ocupa 542 m<sup>2</sup>, sendo 4 (quatro) salas de leitura de 12m<sup>2</sup> cada e 123m<sup>2</sup> para leitura; seu funcionamento é de 07 às 22 horas, ininterruptamente.

O acervo bibliográfico existente e o a ser adquirido para o Curso proposto constitui o Anexo IV deste Projeto.

## **5 – RELAÇÃO DE ANEXOS**

- Anexo I – Diplomas Legais da FAEOD
- Anexo II – Regimento/FAFEOD
- Anexo III – Documentação de Regularidade Fiscal e Parafiscal
- Anexo IV – Acervo Bibliográfico
- Anexo V – Planta Baixa
- Anexo VI – Laboratórios e Equipamentos
- Anexo VII – Declaração da Responsável pela Coordenação do Curso